PCMSO

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

Indústria e Comércio de Ferro Bertoncini Ltda

Início da vigência: 03/2023
Fim da vigência: 03/2024

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

INÍCIO DA VALIDADE: 20/03/2023 **REVISAR ATÉ:** 20/03/2024

Empregador:	Indústria e Comércio de Ferro Bertoncini Ltda (Grau de Risco: 3)		
Endereço:	Travessa Dona Santina, nº 110, Vila Rezende, Piracicaba, São Paulo, 13405-283		
CNPJ:	54.479.993/0001-55	**Telefone:**	(19) 97127-7926
CNAE:	(2542-0/00) Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias		

Autor:	Paulo Cortes Navarro	**CRM:**	SP 136215
Resp. PCMSO:	Paulo Cortes Navarro	**CRM:**	SP 136215

SUMÁRIO:

01 - REGISTRO DAS REVISÕES DO PCMSO
02 - VIGÊNCIA DO PCMSO
03 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA
04 - DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES POR SEXO / IDADE:
05 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO
06 - RESPONSÁVEIS TÉCNICOS / ENTIDADES
07 - INTRODUÇÃO
08 - OBJETIVOS
09 - DIRETRIZES
10 - METODOLOGIA
11 - DESENVOLVIMENTO
12 - RESPONSABILIDADES DO EMPREGADOR
13 - RESPONSABILIDADES DOS EMPREGADOS
14 - RESPONSABILIDADES DO MÉDICO COORDENADOR
15 - RESPONSABILIDADES DO MÉDICO EXAMINADOR
16 - COMUNICADO DE ACIDENTE DO TRABALHO (CAT)
17 - ACESSO A DOCUMENTAÇÃO MÉDICA
18 - CARGOS AVALIADOS \ PLANILHA EXAMES
19 - CONDUTAS NO CASO DA CONSTATAÇÃO DE ALTERAÇÕES
20 - ESPECIFICAÇÕES DOS EXAMES CLÍNICO E COMPLEMENTARES.
21 - HOSPITAIS DE REFERÊNCIA / PRIMEIROS SOCORROS
22 - RECOMENDAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E HIGIENE
23 - CRONOGRAMA ANUAL / PLANEJAMENTO
24 - MODELO RELATÓRIO ANUAL DO PCMSO
25 - CALENDÁRIOS DE VACINAÇÃO
26 - PROIBIÇÃO DE REALIZAÇÃO COMPULSÓRIA DE SOROLOGIA PARA HIV, CONFORME RESOLUÇÃO CFM 1.665 DE 07/05/2003.
27 - ACOMPANHAMENTO DE IMC (ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA)
28 - ERGONOMIA- PREVENÇÃO DE LER/DORT
29 - ORIENTAÇÕES HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES
30 - DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA
31 - CREMESP - CONSELHO REGIONAL MEDICINA ESTADO SÃO PAULO
32 - ENCERRAMENTO

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

1 - REGISTRO DE REVISÕES PCMSO
Observação: Deverá ser registrada toda alteração que ocorrer no período da vigência, bem como as reavaliações anuais.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

2 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA		
NOME: INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRO BERTONCINI LTDA		
CNPJ: 54.479.993/0001-55		
ENDEREÇO: TV DONA SANTINA, 110		
BAIRRO: VILA REZENDE		
CIDADE: PIRACICABA	CEP: 13.405-283	ESTADO: SP
CNAE: 25.42-0-00 - Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias		
GRAU DE RISCO: 03 (TRÊS)		
RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES E ACOMPANHAMENTO EM CAMPO:		

3 - DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES POR SEXO / IDADE:
MASCULINOS: 13
FEMININOS: 00

4 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

EMPRESA: MATOS & PICOLI OCUPACIONAL LTDA
NOME FANTASIA: MATOS & PICOLI SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
ENDEREÇO: RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, N. 381
CNPJ: 34.468.224/0001-44
CEP: 13.400-70 CIDADE: PIRACICABA BAIRRO: CENTRO UF: SÃO PAULO
TELEFONE: (19) 3302 - 4715 E-MAIL: JOSIMAR@MATOSEPICOLI.COM.BR

5 - RESPONSÁVEIS TÉCNICO \ ENTIDADES PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES

MÉDICO COORDENADOR DO PCMSO MATOS & PICOLI:

DR. PAULO CORTES NAVARRO - CRM 136.215 / REG. MTB 14.490 / RQE Nº 81409
CPF: 499.678.437-72 / RG:02964233-7 / IFP-RJ / NATURAL: RIO DE JANEIRO – BRASIL

MÉDICOS EXAMINADORES MATOS & PICOLI:

DR. FELIPE NASCIMENTO SERRA CRM: 183.556
DR. MARCELO GONÇALVES DE ABREU CRM: 26838
DRA. JÚLIA ELISA CARNEIRO CRM: 218663

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

7 - INTRODUÇÃO

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, concebido como agenda propositiva de normas e condutas de gestão ocupacional, integra um conjunto de iniciativas de empresa comprometida no planejamento de ações capazes de minimizar os efeitos dos riscos que o trabalho possa representar à saúde dos trabalhadores.

Como instrumento e forma de definira política de saúde da empresa o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, deve estar articulado a diversos outros programas da empresa, notadamente o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), responsável pelo reconhecimento, avaliação e controle dos riscos a que estão expostos os trabalhadores em cada setor da empresa.

Identificados e qualificados, os riscos inerentes ao trabalho em cada setor, será possível planejar procedimentos que diminuam as consequências desses agravos à saúde dos trabalhadores. Neste campo de proposituras concentram-se as atividades do PCMSO.

A elaboração do PCMSO garante esse propósito e compreende todas as ações de fomento, proteção e recuperação da saúde dos trabalhadores.

Procurando atender a esse propósito, o departamento de Medicina do Trabalho da empresa garante como objetivo básico à adoção de um conjunto de medidas que mantenham os riscos ambientais, ergonômicos e Profissiográfico, inerentes ao trabalho, sob controle, de maneira a deixá-los dentro dos parâmetros estabelecidos por lei, de forma a não constituírem fator de risco à saúde dos trabalhadores.

Planejado e implantado segundo esses moldes, o programa deve desenvolver suas atividades como um processo dinâmico e constante que se caracterize efetivamente pelo caráter prevencionista.

Nesse sentido o rastreamento e o diagnóstico precoce dos agravos à saúde dos trabalhadores são primordiais, sendo, portanto, fundamental que se apoie nas avaliações dos riscos ambientais identificados.

Somente dessa forma as ações empreendidas são voltadas no sentido de controlar ou evitar à evolução dos danos à saúde. Na execução dessas ações, a formulação do programa prevê atuação integral, abrangendo um conjunto de medidas capazes de diminuir, prevenir ou eliminar os riscos à saúde, intervindo nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente e do trabalho.

Organizando, planejando e programado dessa forma, o departamento de saúde da empresa procura proporcionar a detecção dos fatores determinantes da saúde individual e coletiva no ambiente de trabalho.

8 - OBJETIVOS

Este Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO visa atender a lei nº 6.514 de 22 de dezembro de 1977, a portaria nº 3214 de 08 de março de 1978 que aprova as Normas Regulamentadoras, atendendo à NR-07 que estabelece o objetivo do PCMSO de monitorar as condições de saúde do profissional sob influência do ambiente de trabalho, e promover as ações de saúde necessárias à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento dos agravos à saúde relacionados ao exercício profissional.

São objetivos deste programa:

Proteger a saúde e o bem-estar dos trabalhadores contra possíveis situações agressivas existentes no ambiente de trabalho.

Constatar a existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis á saúde dos trabalhadores.

Ser um programa de ações e controles médicos laboratoriais, visando:

1. Promoção e preservação da saúde e bem-estar do conjunto dos trabalhadores;

2. Controle dos riscos potenciais à saúde, inerentes a execução do trabalho, levando em consideração:

- Dados objetivos, a partir do levantamento dos riscos listados pelo PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos (NR-1) vigente;

- Dados teóricos, baseados no conhecimento científico atualizado.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

09 - DIRETRIZES

Atuar na prevenção e diagnóstico dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, através de normas e procedimentos articulados prioritariamente, com o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

Cumprir os dispositivos legais e conceitos técnicos e científicos relativos à prevenção da saúde ocupacional.

Implementar os procedimentos médicos, segundo padrões e normas deste programa, sob orientação do Médico do Trabalho Coordenador.

10 - METODOLOGIA

A implantação do PCMSO se fará através da adoção dos procedimentos abaixo relacionados:

Tais exames serão realizados através de avaliação clínica, abrangendo anamnese ocupacional, exame físico, mental e exames complementares necessários à prevenção e monitoramento da exposição aos riscos ocupacionais inerentes à função, conforme dados do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.

A realização de cada exame médico ocupacional está documentada pela emissão do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) em três vias, assinadas pelo médico examinador e pelo examinado. A primeira via do ASO permanecerá em poder do empregador, no local de trabalho, a segunda via será encaminhada ao empregador que a entregará ao empregado e a terceira via ficará na empresa onde foi realizado o exame.

Os dados obtidos nos exames médicos, suas conclusões e medidas adotadas serão registrados em prontuário clínico individual sob responsabilidade do médico coordenador do PCMSO. Estes registros serão mantidos por período mínimo de 20 (vinte) anos após o diagnóstico do trabalhador, conforme determina o texto legal (NR-7).

Outras ações de promoção de saúde como publicações ou palestras poderão ser desenvolvidas a critério do médico coordenador. As ações do PCMSO, resultados estatísticos e o planejamento para o período seguinte, serão objetos da elaboração de Relatório Anual, para controle epidemiológico, nos moldes previstos no Quadro III da NR-7, que será discutido em reunião da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

RISCOS	GRUPO DE AGENTES DE RISCO
FÍSICOS	Ruído, Temperaturas Anormais, Pressões Anormais, Vibrações, Radiações Ionizantes e Não Ionizantes.
QUÍMICOS	Substâncias Químicas Inaláveis: partículas sólidas, névoas e vapores. Agentes de contato, caracterizáveis por avaliação quantitativa ou qualitativa.
BIOLÓGICOS	Microrganismos Patogênicos: Virais, bacterianos ou Fúngicos.
ERGONÔMICOS	Situações de sobrecarga de Estrutura Músculo Esqueléticas ou Fadiga Psíquica, relacionadas com o exercício da função.
DE ACIDENTES	Ocorrência inesperada com queda da anormalidade do trabalho, potencialmente lesiva à saúde, ao patrimônio e/ou ambiente, de gravidade.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

11 - DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO fundamenta-se em critérios epidemiológicos e visa o controle e manutenção do equilíbrio na interação do indivíduo com agentes de riscos ambientais e/ou inerentes ao exercício profissional.

Ações Primárias de Saúde:
Promoção da saúde ocupacional:
I. Desenvolver ações de educação para os empregados sobre agravos à saúde relacionados aos riscos ocupacionais.
II. O PCMSO deve conter ações de prevenção e detecção precoce de agravos à saúde relacionados ao trabalho.
III. Imunização contra doenças infectocontagiosas relacionadas aos riscos ocupacionais.
Proteção da saúde / Prevenção de doenças:
I. São ações que visam o desenvolvimento de estímulos de determinado agente que poderá acarretar uma doença ocupacional ou não.
Ações Secundárias de Saúde:
I. São ações com a finalidade de diagnosticar precocemente doenças que estão se instalando no trabalhador e atuar o mais rápido possível no trabalhador e atuar o mais rápido possível no tratamento evitando-se, dessa forma, consequências mais danosas ao organismo.
II. As Ações Secundárias são operacionalizadas através dos Exames Médicos Admissionais, Periódicos, de Mudança de Função, de Retorno ao Trabalho e demissional. Os exames citados são obrigatórios para todos os trabalhadores.
·Exame Admissional
Precede o início das atividades do empregado nas dependências da empresa, com o objetivo de constatar a aptidão física e mental do candidato para o exercício da função proposta e a existência de eventuais queixas a serem observadas, objetivando a preservação da saúde.
Exame Periódico
Realizado nos moldes do exame admissional, com intervalos mínimos de tempo abaixo discriminados:
a) Para trabalhadores expostos a riscos previstos na NR-15, como insalubres e outras situações com risco de desencadeamento ou agravamento de doença ocupacional, os exames deverão ser repetidos:
A cada seis meses ou intervalos menores a critério do médico coordenador, por razões técnicas, científicas ou legais.
Anual, quando menores de dezoito anos ou maiores de quarenta e cinco anos;
b) Para os demais trabalhadores:
A cada dois anos, para os trabalhadores entre dezoito e quarenta anos;

Exame de Mudança de Função
Realizado previamente à mudança de função que implique na mudança de risco ocupacional. Objetiva verificar a aptidão física e mental do empregado e sua aptidão para o exercício da nova função.

Exame de Retorno ao Trabalho
Realizado antes do retorno ao trabalho, após afastamento médico igual ou superior a trinta dias, com os mesmos objetivos do exame admissional.

Exame Demissional
Conforme NR-07 item 7.4.3.5. Objetiva constatar a plena capacidade do empregado de realizar as mesmas atividades que vinha exercendo. Deve ser realizado até a data da homologação, desde que o último exame médico ocupacional, tenha sido realizado:
Há mais de 135(cento e trinta e cinco) dias para empresas de grau de risco 1 e 2 segundo quadro I da NR-4;
Há mais de 90(noventa) dias para empresas de grau de risco 3 e 4 segundo quadro I da NR-4;

OBS: Estes prazos poderão ser dilatados por acordo coletivo e, por determinação do Delegado Regional do Trabalho, poderá ser obrigatória a realização do exame demissional independentemente da época de realização de qualquer outro exame, quando suas condições representarem potencial de risco grave aos trabalhadores.
Os exames citados acima compreendem:
a) avaliação clínica, abrangendo anamnese ocupacional e exame físico e mental;
b) exames complementares, realizados de acordo com a planilha de exames médicos
Para cada exame médico realizado, o médico emitirá o Atestado de Saúde Ocupacional - ASO, em 3 (três) vias.
A primeira via do ASO ficará arquivada no local de trabalho do trabalhador, inclusive frente de trabalho ou canteiro de obras, à disposição da fiscalização do trabalho.
A segunda via do ASO será obrigatoriamente entregue ao trabalhador, mediante recibo na primeira via.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Obs.: Caso ocorra o extravio das duas vias mencionadas acima, nós temos como procedimento interno uma terceira via arquivada no prontuário de cada colaborador.

O ASO deverá conter no mínimo:

a) nome completo do trabalhador, o número de registro de sua identidade e sua função;
b) os riscos ocupacionais específicos existentes, ou a ausência deles, na atividade do empregado, conforme instruções técnicas expedidas pela Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho-SSST;
c) indicação dos procedimentos médicos a que foi submetido o trabalhador, incluindo os exames complementares e a data em que foram realizados;
d) o nome do médico coordenador, quando houver, com respectivo CRM;
e) definição de apto ou inapto para a função específica que o trabalhador vai exercer, exerce ou exerceu;
f) nome do médico encarregado do exame e endereço ou forma de contato;
g) data e assinatura do médico encarregado do exame e carimbo contendo seu número de inscrição no Conselho Regional de Medicina.

12 - RESPONSABILIDADES DO EMPREGADOR

1 - Definir, implantar e divulgar a Política de Saúde da Empresa.
2 - Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho.
3 - Garantir a elaboração e efetiva implantação do PCMSO, bem como zelar pela sua eficácia.
4 - Elaborar ordens de serviço sobre segurança e medicina do trabalho, dando ciência aos empregados, com os seguintes objetivos:
I - Prevenir atos inseguros no desempenho do trabalho;
II - Divulgar as obrigações e proibições que os empregados devam conhecer e cumprir;
III - Dar conhecimento aos empregados de que serão passíveis de punição, pelo descumprimento das ordens de serviço expedidas;
IV - Determinar os procedimentos que deverão ser adotados em caso de acidente de trabalho e doenças profissionais ou do trabalho;
V - Adotar medidas determinadas pelo MTE;
VI- Adotar medidas para eliminar ou neutralizar a insalubridade e as condições inseguras de trabalho.
5 - Encaminhar todos os funcionários para os Exames Médicos e Complementares conforme periodicidades definidas neste programa.
6 - Emitir a Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) quando solicitada.
7 - Observar e respeitar as restrições e recomendações pontuadas pelo médico coordenador.
8 - Informar ao trabalhador:
I- Os riscos profissionais que possam se originarem nos locais de trabalho;
II - Os meios para prevenir e limitar tais riscos e as medidas adotadas pela empresa;
III - Os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
9 - Promover treinamento como instrumento de informação e formação para todos os envolvidos no programa.
10 - Custear (comprovadamente) sem ônus para o empregado, todos os procedimentos relacionados ao PCMSO.
11 - Permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho.
12 - Exigir o PCMSO das empresas responsáveis pelos trabalhadores terceirizados ou que prestem serviço a esta empresa.
13 - Exigir dos fornecedores de produtos químicos a FISPQ (Ficha de Segurança dos Produtos Químicos) de todos os produtos, impondo como condição de compra, e se possível enviar cópias para o médico coordenador.
14 - Desenvolver atividades que propiciem um ambiente interno (e externo) o mais saudável possível eliminando ou atenuando os agentes agressivos identificados, visando preservar a capacidade laborativa e a saúde integral dos seus funcionários.

13 - RESPONSABILIDADES DOS EMPREGADOS

1 - Colaborar, divulgar e participar do PCMSO.
2 - Comunicar ao seu superior hierárquico sobre fatos ou ocorrências que possam indicar riscos, incluindo de acidentes, à sua saúde ou de outros trabalhadores.
3 - Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador.
4 - Usar o EPI (equipamento de proteção individual) fornecido pelo empregador.
5 - Submeter-se aos exames médicos previstos nas Normas Regulamentares - NR.
6 - Colaborar com a empresa na aplicação das Normas Regulamentares - NR. Observações: Constitui ato faltoso a recusa injustificada

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

do empregado ao cumprimento do disposto acima. O não cumprimento das disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicinado trabalho acarretará ao empregado a aplicação das penalidades prevista na legislação pertinente. As dúvidas suscitadas e casos omissos verificados na execução das NR serão decididos pela Secretaria de Segurança e Saúde do Trabalho - SSST.

14 - RESPONSABILIDADES DO MÉDICO COORDENADOR

1 - Realização dos exames médicos previstos na NR 07 e de outros que julgar conveniente.
2 - Certificar-se da qualidade das avaliações clínicas e exames complementares.
3 - Orientar o trabalhador quanto ao seu estado de saúde.
4 - Cumprir ou fazer cumprir (documentado) as determinações previstas na NR 07, Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho, quando de exposições excessivas (Quadro I da NR 07) ao risco, ou agravamento de doenças profissionais ou de disfunção de órgão ou sistema biológico.
5 - Solicitar à empresa (documentado) a emissão do CAT conforme as diretrizes da NR 07.
6 - Indicar (documentado) o afastamento do trabalhador da exposição ao risco, ou do trabalho. Encaminhar o trabalhador à Previdência Social para estabelecimento de nexo casual, avaliação de incapacidade e definição da conduta previdenciária em relação ao trabalho.
7 - Orientar (documentado) o empregador quanto à necessidade da adoção de medidas de controle no ambiente de trabalho.
8 - Estabelecer, quando não determinados pelas NR, critérios de classificações ou de normalidades para os exames complementares.
Os dados obtidos nos exames médicos, suas conclusões e medidas adotadas serão registrados em prontuário clínico individual sob responsabilidade do médico coordenador do PCMSO. Estes registros serão mantidos por período mínimo de 20 (vinte) anos, ou de 30 anos nos casos de suposta exposição benzeno, após o diagnóstico do trabalhador, conforme determina o texto legal (NR-7).
Os dados obtidos nos exames médicos, incluindo avaliação clínica e exames complementares, as conclusões e as medidas aplicadas deverão ser registradas em prontuário clínico individual, que ficará sob a responsabilidade e guarda de a empresa onde realizar exames

15 - RESPONSABILIDADES DO MÉDICO EXAMINADOR

1 - Realizar o exame ocupacional (admissional, periódico, retorno ao trabalho, mudança de função, demissional), previstos na NR 07 e de outros que julgar conveniente;
2 - Analisar e interpretar os resultados dos exames complementares, estabelecendo nexo causal quando cabível;
3 - Orientar o trabalhador quanto ao seu estado de saúde.

16 - COMUNICADO DE ACIDENTE DO TRABALHO (CAT)

A emissão da CAT é de responsabilidade da Empresa
O Médico coordenador poderá solicitar a emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) para qualquer funcionário. Esta solicitação será feita em impresso próprio cabendo ao departamento de segurança do trabalho da empresa cliente a investigação e a comprovação do fato ocorrido, bem como a análise do acidente.

17 - ACESSO A DOCUMENTAÇÃO MÉDICA

De acordo com os princípios da ética médica, poderão ter acesso ao prontuário médico o próprio funcionário, autoridade de inspeção do trabalho sendo este profissional um médico ou o perito médico indicado pela Autoridade Competente do MTE. Os demais documentos poderão ser vistoriados por fiscal não médico.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

18- CARGOS AVALIADOS \ PLANILHA DE EXAMES

AMBIENTES LEVANTADOS (1)

Abaixo estão listados todos os ambientes analisados durante a confecção deste documento onde os colaboradores desta empresa exercerão suas atividades.

■ **INDÚSTRIA**	
Descrição do Ambiente: Descrição: O setor indústria é abrigada por prédio que mede aproximadamente 300 m2, coberto com telhas de aço galvanizado apoiadas em estrutura metálica. Possui pé direito de aproximadamente 4 metros e piso de concreto com acabamento cimentado liso. Possui fechamento lateral de alvenaria até altura de 2,5 m e o restante com telhas de aço. As telhas do fechamento lateral possuem abertura para melhoria das condições de ventilação natural. O prédio possui corredor central por onde correm pontes rolante para içamento e transporte de peças pesadas. Nas laterais dos prédios estão instaladas máquinas de usinagem.	

CARGO CALDEIREIRO A - CBO: 724410

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Indústria (Ambiente Principal)
Atividades:	Confeccionam, reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal; fabricam ou reparam caldeiras, tanques, reservatórios e outros recipientes de chapas de aço; recortam, modelam e trabalham barras perfiladas de materiais ferrosos e não ferrosos para fabricar esquadrias, portas, grades, vitrais e peças similares. Trabalham com plano de carreira A, B,C.
Jornada:	44 horas semanais.
Metodologia erg.:	Ergonomic Workplace Analysis Editors: Mauno Ahonem, Martti and Tuulikki Kuorinka ISBN 951-801-674-7 - Ergonomics Section
Recomendações:	Todas as medidas de segurança deverão ser bem aceitas. Recomendamos à empresa que siga, obedeça e gerencie as outras medidas de segurança já elaboradas e implantadas, bem como as que porventura possam ser implantadas ou acrescidas a qualquer momento com a finalidade de eliminar e/ ou neutralizar agentes insalubres ou até mesmo perigosos. Recomendamos que a empresa mantenha os exames médicos atualizados de acordo com o PCMSO, a fim de monitorar a saúde dos trabalhadores e identificar quaisquer alterações.

CONTROLE MÉDICO - CALDEIREIRO A		
Exame Clínico: Código(s) eSocial: 0295	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Acuidade Visual: Código(s) eSocial: 0296	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Audiometria: Código(s) eSocial: 0281	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho	O periódico será feito a cada 12 meses.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

	✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	
Gama GT: Código(s) eSocial: 0652	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
TGO: Código(s) eSocial: 1204	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
TGP: Código(s) eSocial: 1205	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Espirometria: Código(s) eSocial: 1057	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Raio-X de Tórax OIT: Código(s) eSocial: 1078	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Hemograma Completo: Código(s) eSocial: 0693	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Glicemia: Código(s) eSocial: 0658	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Eletrocardiograma - ECG: Código(s) eSocial: 0530	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Eletroencefalograma - EEG: Código(s) eSocial: 0536	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Avaliação Psicossocial: Código(s) eSocial: 0300	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
*Nos casos de mudança de riscos ocupacionais ou cargo, deverão ser observados os exames indicados no quadro do novo cargo levando em consideração a diferença das exposições aos riscos comparados ao cargo atual. Em casos de dúvidas consulte o autor/Resp. PCMSO deste documento.		

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

RISCOS ACIDENTES / MECÂNICOS - CALDEIREIRO A
Queda de materiais sobre membros
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Movimentação de peças soldagem
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões Osteomusculares
Observações: A exposição de queda de materiais ocorre durante as atividades de inspeção, logo é usado equipamento individual de proteção como calçado de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Projeção de Partículas
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com uso de lixadeiras
Metodologia: Critério Qualitativo.
Descrição do Agente Nocivo: Projeção de partículas
Danos a saúde: Lesões Oculares
Observações: A exposição de projeção de partículas ocorre durante as atividades, logo é usado equipamento individual de proteção como óculos de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Corte Contuso
Exposição: Eventual/Ocasional
Perigos, fontes e circunstâncias: Eventuais pega em Peças com bordas cortantes.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões diversas
Observações: A exposição de corte contuso ocorre durante as atividades de pega de materiais, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Queimaduras
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com soldagem de peças
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Queimaduras corpo
Observações: A exposição de queimaduras ocorre durante as atividades com solda, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança, avental, perneira, mangote, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Acidentes com Ponte rolante
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Movimentação de carga, queda de peças, queda da talha, desconexão de ganchos, rompimento de cintas
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Morte / Amputações / Fraturas / TCE/ Politraumatismo/ Lesão Medular/ Trauma Visceral / Esmagamento
Observações: A empresa deverá seguir as recomendações abaixo: Placa de sinalização de carga permissível. Luz sonora alarme Sinalização de advertência Procedimento operacional Parada de emergência Check list de manutenção: Freios, travamento Regras de operação Treinamento de operação Ponte Rolante
Trabalho em Altura
Exposição: Eventual/Ocasional
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades de montagem em altura.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Descrição do Agente Nocivo: Quedas, montagem de caldeiraria
Danos a saúde: Lesões Graves ou Gravíssimas.
Observações: Quando das atividades em altura, a empresa deverá realizar: Fornecimento dos EPI - Equipamentos de Proteção individual para altura Realiza APR - Analise Preliminar de risco - especifica do local, assinada por responsável técnico.

RISCOS ERGONÔMICOS - CALDEIREIRO A
Postura de pé por longos períodos
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Processo de trabalho.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões osteomoleculares
Observações: A empresa fornece locais de descanso para os operadores quando dias de atividades excessivas.
Levantamento e transporte manual de materiais
Exposição: Eventual/Ocasional
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividade de manuseio de peças
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Levantamento máximo permitido por colaborador 17 quilogramas.
Observações: A atividade de levantamento e transporte manual de peças é realizado durante o pega de peças pequenas sem possibilidade de pega com talhas, a empresa adota limite máximo de levantamento de peso por colaborador.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

RISCOS FÍSICOS - CALDEIREIRO A		
Radiação não Ionizante		
Exposição: Intermitente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização no processo de soldagem		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Descrição do Agente Nocivo: Radiação não ionizante		
Danos a saúde: Lesões oculares		
Observações: A exposição ocorre durante as atividades com solda, logo é usado equipamento individual de proteção como mascara de solda, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.		
Ruído		eSocial 02.01.001
Exposição: Intermitente	**Tolerância:** 85 decibel (A) (dB(A))	**Encontrado:** 91,58 decibel (A) (dB(A))
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de lixadeiras, e máquinas		
Metodologia: Critério Quantitativo. Dosímetria		
Danos a saúde: Quando acima do limite pode causar Traumas Acústicos		
Observações: A exposição de ruido ocorre durante as atividades com uso de lixadeiras, são eventuais, logo é usado equipamento individual de proteção como protetor auditivo, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.		
Temperaturas anormais (calor)		eSocial 02.01.014
Exposição: Intermitente	**Tolerância:** 29,00 grau Celsius (°C)	**Encontrado:** 25,20 grau Celsius (°C)
Perigos, fontes e circunstâncias: Processo de Soldagem		
Metodologia: Critério Quantitativo. Medidor de Stress Térmico MW 252		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: A EMPRESA REALIZA PAUSAS CONTROLADAS DE TRABALHO EM DIAS DE CALOR INTENSO.		
Descrição do Agente Nocivo: Calor		
Danos a saúde: Queimaduras, alterações imunológicas e neoplasias		
Vibrações localizadas (mãos e braços)		eSocial 02.01.002
Exposição: Eventual/Ocasional	**Tolerância:** 5,0 metro por segundo ao quadrado (m/s2)	**Encontrado:** 3,55 metro por segundo ao quadrado (m/s2)
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de lixadeiras		
Metodologia: Critério Quantitativo. Acelerômetro NHO 09		
Descrição do Agente Nocivo: Vibrações de mãos e braços		
Danos a saúde: Formigamento e perda de sensibilidade nos dedos		
Observações: A empresa possui esmerilhadeiras com manopla antivibratória. Realiza check list de verificação da máquina. Realizou analisa quantitativa do agente vibração.		

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

RISCOS QUÍMICOS - CALDEIREIRO A	
Hidrocarbonetos Alifáticos - Óleo mineral, graxas	eSocial 01.17.001
Exposição: Intermitente	
Perigos, fontes e circunstâncias: Peças com graxas e óleos minerais.	
Metodologia: Critério Qualitativo.	
Descrição do Agente Nocivo: Óleo mineral	
Danos a saúde: Patologias Dermatológicas	
Observações: A exposição a óleo mineral ocorre durante as atividades de montagem mecânica, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança contra agentes químicos, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.	
Poeiras metálicas - Ferro - Estanho - Alumínio - Níquel - Manganês	
Exposição: Intermitente	
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com lixadeiras \ Ar \ Vias respiratórias	
Metodologia: Critério Qualitativo.	
Danos a saúde: Patologias respiratórias	
Observações: Realizar avaliação quantitativa dos agentes químicos, para verificação das concentrações.	
Fumos Metálicos - Manganês - Ferro - Cromo - Cobre - Níquel - Aluminio	
Exposição: Intermitente	
Perigos, fontes e circunstâncias: Processo de soldagem \ Vias respiratórias	
Metodologia: Critério Qualitativo.	
Descrição do Agente Nocivo: Fumos Metálicos - Manganês - Ferro - Cromo - Cobre - Níquel - Alumínio	
Danos a saúde: Patologias respiratórias	
Observações: Realizar avaliação quantitativa dos agentes químicos, para verificação das concentrações.	

CARGO CALDEIREIRO B - CBO: 724410

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Indústria (Ambiente Principal)
Atividades:	Confeccionam, reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal; fabricam ou reparam caldeiras, tanques, reservatórios e outros recipientes de chapas de aço; recortam, modelam e trabalham barras perfiladas de materiais ferrosos e não ferrosos para fabricar esquadrias, portas, grades, vitrais e peças similares. Trabalham com plano de carreira A, B,C.
Jornada:	44 horas semanais.
Metodologia erg.:	Ergonomic Workplace Analysis Editors: Mauno Ahonem, Martti and Tuulikki Kuorinka ISBN 951-801-674-7 - Ergonomics Section
Recomendações:	Todas as medidas de segurança deverão ser bem aceitas. Recomendamos à empresa que siga, obedeça e gerencie as outras medidas de segurança já elaboradas e implantadas, bem como as que porventura possam ser implantadas ou acrescidas a qualquer momento com a finalidade de eliminar e/ ou neutralizar agentes insalubres ou até mesmo perigosos. Recomendamos que a empresa mantenha os exames médicos atualizados de acordo com o PCMSO, a fim de monitorar a saúde dos trabalhadores e identificar quaisquer alterações.

CONTROLE MÉDICO - CALDEIREIRO B

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Exame Clínico: Código(s) eSocial: 0295	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Acuidade Visual: Código(s) eSocial: 0296	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Audiometria: Código(s) eSocial: 0281	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Gama GT: Código(s) eSocial: 0652	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
TGO: Código(s) eSocial: 1204	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
TGP: Código(s) eSocial: 1205	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Espirometria: Código(s) eSocial: 1057	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Raio-X de Tórax OIT: Código(s) eSocial: 1078	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Hemograma Completo: Código(s) eSocial: 0693	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
*Nos casos de mudança de riscos ocupacionais ou cargo, deverão ser observados os exames indicados no quadro do novo cargo levando em consideração a diferença das exposições aos riscos comparados ao cargo atual. Em casos de dúvidas consulte o autor/Resp. PCMSO deste documento.		

RISCOS ACIDENTES / MECÂNICOS - CALDEIREIRO B
■ **Queda de materiais sobre membros**
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Movimentação de peças soldagem
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões Osteomusculares
Observações: A exposição de queda de materiais ocorre durante as atividades de inspeção, logo é usado equipamento individual de proteção como calçado de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Projeção de Partículas
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com uso de lixadeiras
Metodologia: Critério Qualitativo.
Descrição do Agente Nocivo: Projeção de partículas
Danos a saúde: Lesões Oculares
Observações: A exposição de projeção de partículas ocorre durante as atividades, logo é usado equipamento individual de proteção como óculos de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Corte Contuso
Exposição: Eventual/Ocasional
Perigos, fontes e circunstâncias: Eventuais pega em Peças com bordas cortantes.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões diversas
Observações: A exposição de corte contuso ocorre durante as atividades de pega de materiais, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Queimaduras
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com soldagem de peças
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Queimaduras corpo
Observações: A exposição de queimaduras ocorre durante as atividades com solda, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança, avental, perneira, mangote, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Acidentes com Ponte rolante
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Movimentação de carga, queda de peças, queda da talha, desconexão de ganchos, rompimento de cintas
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Morte / Amputações / Fraturas / TCE/ Politraumatismo/ Lesão Medular/ Trauma Visceral / Esmagamento
Observações: A empresa deverá seguir as recomendações abaixo: Placa de sinalização de carga permissível. Luz sonora alarme Sinalização de advertência Procedimento operacional Parada de emergência Check list de manutenção: Freios, travamento Regras de operação Treinamento de operação Ponte Rolante

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

RISCOS ERGONÔMICOS - CALDEIREIRO B
Postura de pé por longos períodos
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Processo de trabalho.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões osteomoleculares
Observações: A empresa fornece locais de descanso para os operadores quando dias de atividades excessivas.
Levantamento e transporte manual de materiais
Exposição: Eventual/Ocasional
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividade de manuseio de peças
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Levantamento máximo permitido por colaborador 17 quilogramas.
Observações: A atividade de levantamento e transporte manual de peças é realizado durante o pega de peças pequenas sem possibilidade de pega com talhas, a empresa adota limite máximo de levantamento de peso por colaborador.

RISCOS FÍSICOS - CALDEIREIRO B		
Radiação não Ionizante		
Exposição: Intermitente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização no processo de soldagem		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Descrição do Agente Nocivo: Radiação não ionizante		
Danos a saúde: Lesões oculares		
Observações: A exposição ocorre durante as atividades com solda, logo é usado equipamento individual de proteção como mascara de solda, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.		
Ruído		eSocial 02.01.001
Exposição: Intermitente	**Tolerância:** 85 decibel (A) (dB(A))	**Encontrado:** 91,58 decibel (A) (dB(A))
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de lixadeiras, e máquinas		
Metodologia: Critério Quantitativo. Dosímetria		
Danos a saúde: Quando acima do limite pode causar Traumas Acústicos		
Observações: A exposição de ruido ocorre durante as atividades com uso de lixadeiras, são eventuais, logo é usado equipamento individual de proteção como protetor auditivo, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.		
Temperaturas anormais (calor)		eSocial 02.01.014
Exposição: Intermitente	**Tolerância:** 29,00 grau Celsius (°C)	**Encontrado:** 25,20 grau Celsius (°C)
Perigos, fontes e circunstâncias: Processo de Soldagem		
Metodologia: Critério Quantitativo. Medidor de Stress Térmico MW 252		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: A EMPRESA REALIZA PAUSAS CONTROLADAS DE TRABALHO EM DIAS DE CALOR INTENSO.		
Descrição do Agente Nocivo: Calor		
Danos a saúde: Queimaduras, alterações imunológicas e neoplasias		

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Vibrações localizadas (mãos e braços)		eSocial 02.01.002
Exposição: Eventual/Ocasional	**Tolerância:** 5,0 metro por segundo ao quadrado (m/s2)	**Encontrado:** 3,55 metro por segundo ao quadrado (m/s2)
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de lixadeiras		
Metodologia: Critério Quantitativo. Acelerômetro NHO 09		
Descrição do Agente Nocivo: Vibrações de mãos e braços		
Danos a saúde: Formigamento e perda de sensibilidade nos dedos		
Observações: A empresa possui esmerilhadeiras com manopla antivibratória. Realiza check list de verificação da máquina. Realizou analisa quantitativa do agente vibração.		

RISCOS QUÍMICOS - CALDEIREIRO B	
Hidrocarbonetos Alifáticos - Óleo mineral, graxas	eSocial 01.17.001
Exposição: Intermitente	
Perigos, fontes e circunstâncias: Peças com graxas e óleos minerais.	
Metodologia: Critério Qualitativo.	
Descrição do Agente Nocivo: Óleo mineral	
Danos a saúde: Patologias Dermatológicas	
Observações: A exposição a óleo mineral ocorre durante as atividades de montagem mecânica, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança contra agentes químicos, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.	
Poeiras metálicas - Ferro - Estanho - Alumínio - Níquel - Manganês	
Exposição: Intermitente	
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com lixadeiras \ Ar \ Vias respiratórias	
Metodologia: Critério Qualitativo.	
Danos a saúde: Patologias respiratórias	
Observações: Realizar avaliação quantitativa dos agentes químicos, para verificação das concentrações.	
Fumos Metálicos - Manganês - Ferro - Cromo - Cobre - Níquel - Aluminio	
Exposição: Intermitente	
Perigos, fontes e circunstâncias: Processo de soldagem \ Vias respiratórias	
Metodologia: Critério Qualitativo.	
Descrição do Agente Nocivo: Fumos Metálicos - Manganês - Ferro - Cromo - Cobre - Níquel - Alumínio	
Danos a saúde: Patologias respiratórias	
Observações: Realizar avaliação quantitativa dos agentes químicos, para verificação das concentrações.	

CARGO OPERADOR DE CALDEIRA - CBO: 862120

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Ambientes:	Indústria (Ambiente Principal)
Atividades:	Auxilia os caldeireiros na confecção, reparação e instalação de peças e elementos diversos em chapas de metal como aço, ferro galvanizado, cobre, estanho, latão, alumínio e zinco; auxiliar na fabricação ou reparação de caldeiras, tanques, reservatórios e outros recipientes de chapas de aço; recortam, modelam e trabalham barras perfiladas de materiais ferrosos e não ferrosos para fabricar esquadrias, portas, grades, vitrais e peças similares.
Jornada:	44 horas semanais.
Metodologia erg.:	Ergonomic Workplace Analysis Editors: Mauno Ahonem, Martti and Tuulikki Kuorinka ISBN 951-801-674-7 - Ergonomics Section
Recomendações:	Todas as medidas de segurança deverão ser bem aceitas. Recomendamos à empresa que siga, obedeça e gerencie as outras medidas de segurança já elaboradas e implantadas, bem como as que porventura possam ser implantadas ou acrescidas a qualquer momento com a finalidade de eliminar e/ ou neutralizar agentes insalubres ou até mesmo perigosos. Recomendamos que a empresa mantenha os exames médicos atualizados de acordo com o PCMSO, a fim de monitorar a saúde dos trabalhadores e identificar quaisquer alterações.

CONTROLE MÉDICO - OPERADOR DE CALDEIRA		
Exame Clínico: Código(s) eSocial: 0295	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Acuidade Visual: Código(s) eSocial: 0296	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Audiometria: Código(s) eSocial: 0281	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Gama GT: Código(s) eSocial: 0652	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
TGO: Código(s) eSocial: 1204	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
TGP: Código(s) eSocial: 1205	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Espirometria: Código(s) eSocial: 1057	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Raio-X de Tórax OIT: Código(s) eSocial: 1078	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Hemograma Completo: Código(s) eSocial: 0693	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
*Nos casos de mudança de riscos ocupacionais ou cargo, deverão ser observados os exames indicados no quadro do novo cargo levando em consideração a diferença das exposições aos riscos comparados ao cargo atual. Em casos de dúvidas consulte o autor/Resp. PCMSO deste documento.		

RISCOS ACIDENTES / MECÂNICOS - OPERADOR DE CALDEIRA
Queda de materiais sobre membros
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Movimentação de peças soldagem
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões Osteomusculares
Observações: A exposição de queda de materiais ocorre durante as atividades de inspeção, logo é usado equipamento individual de proteção como calçado de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Projeção de Partículas
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com uso de lixadeiras
Metodologia: Critério Qualitativo.
Descrição do Agente Nocivo: Projeção de partículas
Danos a saúde: Lesões Oculares
Observações: A exposição de projeção de partículas ocorre durante as atividades, logo é usado equipamento individual de proteção como óculos de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Corte Contuso
Exposição: Eventual/Ocasional
Perigos, fontes e circunstâncias: Eventuais pega em Peças com bordas cortantes.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões diversas
Observações: A exposição de corte contuso ocorre durante as atividades de pega de materiais, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Queimaduras
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com soldagem de peças
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Queimaduras corpo
Observações: A exposição de queimaduras ocorre durante as atividades com solda, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança, avental, perneira, mangote, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Acidentes com Ponte rolante
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Movimentação de carga, queda de peças, queda da talha, desconexão de ganchos, rompimento de cintas
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Morte / Amputações / Fraturas / TCE/ Politraumatismo/ Lesão Medular/ Trauma Visceral / Esmagamento
Observações: A empresa deverá seguir as recomendações abaixo: Placa de sinalização de carga permissível. Luz sonora alarme Sinalização de advertência Procedimento operacional Parada de emergência Check list de manutenção: Freios, travamento Regras de operação Treinamento de operação Ponte Rolante

RISCOS ERGONÔMICOS - OPERADOR DE CALDEIRA
Postura de pé por longos períodos
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Processo de trabalho.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões osteomoleculares
Observações: A empresa fornece locais de descanso para os operadores quando dias de atividades excessivas.
Levantamento e transporte manual de materiais
Exposição: Eventual/Ocasional
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividade de manuseio de peças
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Levantamento máximo permitido por colaborador 17 quilogramas.
Observações: A atividade de levantamento e transporte manual de peças é realizado durante o pega de peças pequenas sem possibilidade de pega com talhas, a empresa adota limite máximo de levantamento de peso por colaborador.

RISCOS FÍSICOS - OPERADOR DE CALDEIRA
Radiação não Ionizante
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização no processo de soldagem
Metodologia: Critério Qualitativo.
Descrição do Agente Nocivo: Radiação não ionizante
Danos a saúde: Lesões oculares
Observações: A exposição ocorre durante as atividades com solda, logo é usado equipamento individual de proteção como mascara de solda, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Ruído		eSocial 02.01.001
Exposição: Intermitente	**Tolerância:** 85 decibel (A) (dB(A))	**Encontrado:** 91,58 decibel (A) (dB(A))
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de lixadeiras, e máquinas		
Metodologia: Critério Quantitativo. Dosímetria		
Danos a saúde: Quando acima do limite pode causar Traumas Acústicos		
Observações: A exposição de ruido ocorre durante as atividades com uso de lixadeiras, são eventuais, logo é usado equipamento individual de proteção como protetor auditivo, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.		
Temperaturas anormais (calor)		eSocial 02.01.014
Exposição: Intermitente	**Tolerância:** 29,00 grau Celsius (°C)	**Encontrado:** 25,20 grau Celsius (°C)
Perigos, fontes e circunstâncias: Processo de Soldagem		
Metodologia: Critério Quantitativo. Medidor de Stress Térmico MW 252		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: A EMPRESA REALIZA PAUSAS CONTROLADAS DE TRABALHO EM DIAS DE CALOR INTENSO.		
Descrição do Agente Nocivo: Calor		
Danos a saúde: Queimaduras, alterações imunológicas e neoplasias		
Vibrações localizadas (mãos e braços)		eSocial 02.01.002
Exposição: Eventual/Ocasional	**Tolerância:** 5,0 metro por segundo ao quadrado (m/s2)	**Encontrado:** 3,55 metro por segundo ao quadrado (m/s2)
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de lixadeiras		
Metodologia: Critério Quantitativo. Acelerômetro NHO 09		
Descrição do Agente Nocivo: Vibrações de mãos e braços		
Danos a saúde: Formigamento e perda de sensibilidade nos dedos		
Observações: A empresa possui esmerilhadeiras com manopla antivibratória. Realiza check list de verificação da máquina. Realizou analisa quantitativa do agente vibração.		

RISCOS QUÍMICOS - OPERADOR DE CALDEIRA	
Hidrocarbonetos Alifáticos - Óleo mineral, graxas	eSocial 01.17.001
Exposição: Intermitente	
Perigos, fontes e circunstâncias: Peças com graxas e óleos minerais.	
Metodologia: Critério Qualitativo.	
Descrição do Agente Nocivo: Óleo mineral	
Danos a saúde: Patologias Dermatológicas	
Observações: A exposição a óleo mineral ocorre durante as atividades de montagem mecânica, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança contra agentes químicos, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.	

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Poeiras metálicas - Ferro - Estanho - Alumínio - Níquel - Manganês
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com lixadeiras \ Ar \ Vias respiratórias
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Patologias respiratórias
Observações: Realizar avaliação quantitativa dos agentes químicos, para verificação das concentrações.
Fumos Metálicos - Manganês - Ferro - Cromo - Cobre - Níquel - Aluminio
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Processo de soldagem \ Vias respiratórias
Metodologia: Critério Qualitativo.
Descrição do Agente Nocivo: Fumos Metálicos - Manganês - Ferro - Cromo - Cobre - Níquel - Alumínio
Danos a saúde: Patologias respiratórias
Observações: Realizar avaliação quantitativa dos agentes químicos, para verificação das concentrações.

CARGO OPERADOR DE MÁQUINA - CBO: 721215

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Indústria (Ambiente Principal)
Atividades:	Auxilia os caldeireiros na confecção, reparação e instalação de peças e elementos diversos em chapas de metal como aço, ferro galvanizado, cobre, estanho, latão, alumínio e zinco; auxiliar na fabricação ou reparação de caldeiras, tanques, reservatórios e outros recipientes de chapas de aço; recortam, modelam e trabalham barras perfiladas de materiais ferrosos e não ferrosos para fabricar esquadrias, portas, grades, vitrais e peças similares.
Jornada:	44 horas semanais.
Metodologia erg.:	Ergonomic Workplace Analysis Editors: Mauno Ahonem, Martti and Tuulikki Kuorinka ISBN 951-801-674-7 - Ergonomics Section
Recomendações:	Todas as medidas de segurança deverão ser bem aceitas. Recomendamos à empresa que siga, obedeça e gerencie as outras medidas de segurança já elaboradas e implantadas, bem como as que porventura possam ser implantadas ou acrescidas a qualquer momento com a finalidade de eliminar e/ ou neutralizar agentes insalubres ou até mesmo perigosos. Recomendamos que a empresa mantenha os exames médicos atualizados de acordo com o PCMSO, a fim de monitorar a saúde dos trabalhadores e identificar quaisquer alterações.

CONTROLE MÉDICO - OPERADOR DE MÁQUINA		
Exame Clínico: Código(s) eSocial: 0295	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Acuidade Visual: Código(s) eSocial: 0296	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Audiometria: Código(s) eSocial: 0281	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional	O periódico será feito a cada 12 meses.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

	✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	
Gama GT: Código(s) eSocial: 0652	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
TGO: Código(s) eSocial: 1204	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
TGP: Código(s) eSocial: 1205	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Espirometria: Código(s) eSocial: 1057	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Raio-X de Tórax OIT: Código(s) eSocial: 1078	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Hemograma Completo: Código(s) eSocial: 0693	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
*Nos casos de mudança de riscos ocupacionais ou cargo, deverão ser observados os exames indicados no quadro do novo cargo levando em consideração a diferença das exposições aos riscos comparados ao cargo atual. Em casos de dúvidas consulte o autor/Resp. PCMSO deste documento.		

RISCOS ACIDENTES / MECÂNICOS - OPERADOR DE MÁQUINA
Queda de materiais sobre membros
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Movimentação de peças soldagem
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões Osteomusculares
Observações: A exposição de queda de materiais ocorre durante as atividades de inspeção, logo é usado equipamento individual de proteção como calçado de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Projeção de Partículas
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com uso de lixadeiras
Metodologia: Critério Qualitativo.
Descrição do Agente Nocivo: Projeção de partículas
Danos a saúde: Lesões Oculares
Observações: A exposição de projeção de partículas ocorre durante as atividades, logo é usado equipamento individual de proteção como óculos de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Corte Contuso
Exposição: Eventual/Ocasional
Perigos, fontes e circunstâncias: Eventuais pega em Peças com bordas cortantes.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões diversas
Observações: A exposição de corte contuso ocorre durante as atividades de pega de materiais, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Queimaduras
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com soldagem de peças
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Queimaduras corpo
Observações: A exposição de queimaduras ocorre durante as atividades com solda, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança, avental, perneira, mangote, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Acidentes com Ponte rolante
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Movimentação de carga, queda de peças, queda da talha, desconexão de ganchos, rompimento de cintas
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Morte / Amputações / Fraturas / TCE/ Politraumatismo/ Lesão Medular/ Trauma Visceral / Esmagamento
Observações: A empresa deverá seguir as recomendações abaixo: Placa de sinalização de carga permissível. Luz sonora alarme Sinalização de advertência Procedimento operacional Parada de emergência Check list de manutenção: Freios, travamento Regras de operação Treinamento de operação Ponte Rolante

RISCOS ERGONÔMICOS - OPERADOR DE MÁQUINA
Postura de pé por longos períodos
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Processo de trabalho.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões osteomoleculares
Observações: A empresa fornece locais de descanso para os operadores quando dias de atividades excessivas.
Levantamento e transporte manual de materiais
Exposição: Eventual/Ocasional
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividade de manuseio de peças
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Levantamento máximo permitido por colaborador 17 quilogramas.
Observações: A atividade de levantamento e transporte manual de peças é realizado durante o pega de peças pequenas sem possibilidade de pega com talhas, a empresa adota limite máximo de levantamento de peso por colaborador.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

RISCOS FÍSICOS - OPERADOR DE MÁQUINA		
Ruído		eSocial 02.01.001
Exposição: Intermitente	**Tolerância:** 85 decibel (A) (dB(A))	**Encontrado:** 91,58 decibel (A) (dB(A))
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de lixadeiras, e máquinas		
Metodologia: Critério Quantitativo. Dosímetria		
Danos a saúde: Quando acima do limite pode causar Traumas Acústicos		
Observações: A exposição de ruido ocorre durante as atividades com uso de lixadeiras, são eventuais, logo é usado equipamento individual de proteção como protetor auditivo, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.		
Vibrações localizadas (mãos e braços)		eSocial 02.01.002
Exposição: Eventual/Ocasional	**Tolerância:** 5,0 metro por segundo ao quadrado (m/s2)	**Encontrado:** 3,55 metro por segundo ao quadrado (m/s2)
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de lixadeiras		
Metodologia: Critério Quantitativo. Acelerômetro NHO 09		
Descrição do Agente Nocivo: Vibrações de mãos e braços		
Danos a saúde: Formigamento e perda de sensibilidade nos dedos		
Observações: A empresa possui esmerilhadeiras com manopla antivibratória. Realiza check list de verificação da máquina. Realizou analisa quantitativa do agente vibração.		

RISCOS QUÍMICOS - OPERADOR DE MÁQUINA	
Hidrocarbonetos Alifáticos - Óleo mineral, graxas	eSocial 01.17.001
Exposição: Intermitente	
Perigos, fontes e circunstâncias: Peças com graxas e óleos minerais.	
Metodologia: Critério Qualitativo.	
Descrição do Agente Nocivo: Óleo mineral	
Danos a saúde: Patologias Dermatológicas	
Observações: A exposição a óleo mineral ocorre durante as atividades de montagem mecânica, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança contra agentes químicos, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.	
Poeiras metálicas - Ferro - Estanho - Alumínio - Níquel - Manganês	
Exposição: Intermitente	
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com lixadeiras \ Ar \ Vias respiratórias	
Metodologia: Critério Qualitativo.	
Danos a saúde: Patologias respiratórias	
Observações: Realizar avaliação quantitativa dos agentes químicos, para verificação das concentrações.	

CARGO REBARBADOR - CBO: 821450

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Ambientes:	Indústria (Ambiente Principal)
Atividades:	Retira as rebarbas de peças metálicas, utilizando máquina esmeriladora e ferramentas de corte e polimento, seguindo normas e procedimentos de trabalho.
Jornada:	44 horas semanais.
Metodologia erg.:	Ergonomic Workplace Analysis Editors: Mauno Ahonem, Martti and Tuulikki Kuorinka ISBN 951-801-674-7 - Ergonomics Section
Recomendações:	Todas as medidas de segurança deverão ser bem aceitas. Recomendamos à empresa que siga, obedeça e gerencie as outras medidas de segurança já elaboradas e implantadas, bem como as que porventura possam ser implantadas ou acrescidas a qualquer momento com a finalidade de eliminar e/ ou neutralizar agentes insalubres ou até mesmo perigosos. Recomendamos que a empresa mantenha os exames médicos atualizados de acordo com o PCMSO, a fim de monitorar a saúde dos trabalhadores e identificar quaisquer alterações.

CONTROLE MÉDICO - REBARBADOR		
Exame Clínico: Código(s) eSocial: 0295	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Acuidade Visual: Código(s) eSocial: 0296	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Audiometria: Código(s) eSocial: 0281	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Gama GT: Código(s) eSocial: 0652	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
TGO: Código(s) eSocial: 1204	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
TGP: Código(s) eSocial: 1205	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Espirometria: Código(s) eSocial: 1057	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Raio-X de Tórax OIT: Código(s) eSocial: 1078	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Hemograma Completo: Código(s) eSocial: 0693	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho	O periódico será feito a cada 12 meses.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

	✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	

*Nos casos de mudança de riscos ocupacionais ou cargo, deverão ser observados os exames indicados no quadro do novo cargo levando em consideração a diferença das exposições aos riscos comparados ao cargo atual. Em casos de dúvidas consulte o autor/Resp. PCMSO deste documento.

RISCOS ACIDENTES / MECÂNICOS - REBARBADOR
Queda de materiais sobre membros
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Movimentação de peças soldagem
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões Osteomusculares
Observações: A exposição de queda de materiais ocorre durante as atividades de inspeção, logo é usado equipamento individual de proteção como calçado de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Projeção de Partículas
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com uso de lixadeiras
Metodologia: Critério Qualitativo.
Descrição do Agente Nocivo: Projeção de partículas
Danos a saúde: Lesões Oculares
Observações: A exposição de projeção de partículas ocorre durante as atividades, logo é usado equipamento individual de proteção como óculos de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Corte Contuso
Exposição: Eventual/Ocasional
Perigos, fontes e circunstâncias: Eventuais pega em Peças com bordas cortantes.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões diversas
Observações: A exposição de corte contuso ocorre durante as atividades de pega de materiais, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Queimaduras
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com soldagem de peças
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Queimaduras corpo
Observações: A exposição de queimaduras ocorre durante as atividades com solda, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança, avental, perneira, mangote, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Acidentes com Ponte rolante
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Movimentação de carga, queda de peças, queda da talha, desconexão de ganchos, rompimento de cintas
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Morte / Amputações / Fraturas / TCE/ Politraumatismo/ Lesão Medular/ Trauma Visceral / Esmagamento
Observações: A empresa deverá seguir as recomendações abaixo: Placa de sinalização de carga permissível. Luz sonora alarme Sinalização de advertência Procedimento operacional Parada de emergência Check list de manutenção: Freios, travamento Regras de operação Treinamento de operação Ponte Rolante

RISCOS ERGONÔMICOS - REBARBADOR
Postura de pé por longos períodos
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Processo de trabalho.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões osteomoleculares
Observações: A empresa fornece locais de descanso para os operadores quando dias de atividades excessivas.
Levantamento e transporte manual de materiais
Exposição: Eventual/Ocasional
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividade de manuseio de peças
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Levantamento máximo permitido por colaborador 17 quilogramas.
Observações: A atividade de levantamento e transporte manual de peças é realizado durante o pega de peças pequenas sem possibilidade de pega com talhas, a empresa adota limite máximo de levantamento de peso por colaborador.

RISCOS FÍSICOS - REBARBADOR		
Ruído		eSocial 02.01.001
Exposição: Intermitente	**Tolerância:** 85 decibel (A) (dB(A))	**Encontrado:** 91,58 decibel (A) (dB(A))
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de lixadeiras, e máquinas		
Metodologia: Critério Quantitativo. Dosímetria		
Danos a saúde: Quando acima do limite pode causar Traumas Acústicos		
Observações: A exposição de ruido ocorre durante as atividades com uso de lixadeiras, são eventuais, logo é usado equipamento individual de proteção como protetor auditivo, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.		

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Vibrações localizadas (mãos e braços)		eSocial 02.01.002
Exposição: Eventual/Ocasional	**Tolerância:** 5,0 metro por segundo ao quadrado (m/s2)	**Encontrado:** 3,55 metro por segundo ao quadrado (m/s2)
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de lixadeiras		
Metodologia: Critério Quantitativo. Acelerômetro NHO 09		
Descrição do Agente Nocivo: Vibrações de mãos e braços		
Danos a saúde: Formigamento e perda de sensibilidade nos dedos		
Observações: A empresa possui esmerilhadeiras com manopla antivibratória. Realiza check list de verificação da máquina. Realizou analisa quantitativa do agente vibração.		

RISCOS QUÍMICOS - REBARBADOR	
Hidrocarbonetos Alifáticos - Óleo mineral, graxas	eSocial 01.17.001
Exposição: Intermitente	
Perigos, fontes e circunstâncias: Peças com graxas e óleos minerais.	
Metodologia: Critério Qualitativo.	
Descrição do Agente Nocivo: Óleo mineral	
Danos a saúde: Patologias Dermatológicas	
Observações: A exposição a óleo mineral ocorre durante as atividades de montagem mecânica, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança contra agentes químicos, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.	
Poeiras metálicas - Ferro - Estanho - Alumínio - Níquel - Manganês	
Exposição: Intermitente	
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com lixadeiras \ Ar \ Vias respiratórias	
Metodologia: Critério Qualitativo.	
Danos a saúde: Patologias respiratórias	
Observações: Realizar avaliação quantitativa dos agentes químicos, para verificação das concentrações.	

CARGO SOLDADOR A - CBO: 724315

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Indústria (Ambiente Principal)
Atividades:	Opera diversos equipamentos de solda: elétrica, mig, tig, executa suas funções obedecendo à programação de produção, utiliza métodos e processos estabelecidos. Realiza atividades de manutenção em máquinas e equipamentos, faz reparos utilizando os equipamentos existentes na produção tais como policorte, esmeril, lixadeira entre outros etcs. Trabalham com plano de carreira A, B,C.
Jornada:	44 horas semanais.
Metodologia erg.:	Ergonomic Workplace Analysis Editors: Mauno Ahonem, Martti and Tuulikki Kuorinka ISBN 951-801-674-7 - Ergonomics Section
Recomendações:	Todas as medidas de segurança deverão ser bem aceitas. Recomendamos à empresa que siga, obedeça e gerencie as outras medidas de segurança já elaboradas e implantadas, bem como as que porventura possam ser implantadas ou acrescidas a qualquer momento com a finalidade de eliminar e/ ou neutralizar agentes insalubres ou até mesmo perigosos.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

	Recomendamos que a empresa mantenha os exames médicos atualizados de acordo com o PCMSO, a fim de monitorar a saúde dos trabalhadores e identificar quaisquer alterações.

CONTROLE MÉDICO - SOLDADOR A		
Exame Clínico: Código(s) eSocial: 0295	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Acuidade Visual: Código(s) eSocial: 0296	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Audiometria: Código(s) eSocial: 0281	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Gama GT: Código(s) eSocial: 0652	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
TGO: Código(s) eSocial: 1204	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
TGP: Código(s) eSocial: 1205	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Espirometria: Código(s) eSocial: 1057	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Raio-X de Tórax OIT: Código(s) eSocial: 1078	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
Hemograma Completo: Código(s) eSocial: 0693	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses.
*Nos casos de mudança de riscos ocupacionais ou cargo, deverão ser observados os exames indicados no quadro do novo cargo levando em consideração a diferença das exposições aos riscos comparados ao cargo atual. Em casos de dúvidas consulte o autor/Resp. PCMSO deste documento.		

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

RISCOS ACIDENTES / MECÂNICOS - SOLDADOR A
Queda de materiais sobre membros
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Movimentação de peças soldagem
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões Osteomusculares
Observações: A exposição de queda de materiais ocorre durante as atividades de inspeção, logo é usado equipamento individual de proteção como calçado de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Projeção de Partículas
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com uso de lixadeiras
Metodologia: Critério Qualitativo.
Descrição do Agente Nocivo: Projeção de partículas
Danos a saúde: Lesões Oculares
Observações: A exposição de projeção de partículas ocorre durante as atividades, logo é usado equipamento individual de proteção como óculos de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Corte Contuso
Exposição: Eventual/Ocasional
Perigos, fontes e circunstâncias: Eventuais pega em Peças com bordas cortantes.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões diversas
Observações: A exposição de corte contuso ocorre durante as atividades de pega de materiais, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.
Queimaduras
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com soldagem de peças
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Queimaduras corpo
Observações: A exposição de queimaduras ocorre durante as atividades com solda, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança, avental, perneira, mangote, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Acidentes com Ponte rolante
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Movimentação de carga, queda de peças, queda da talha, desconexão de ganchos, rompimento de cintas
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Morte / Amputações / Fraturas / TCE/ Politraumatismo/ Lesão Medular/ Trauma Visceral / Esmagamento
Observações: A empresa deverá seguir as recomendações abaixo: Placa de sinalização de carga permissível. Luz sonora alarme Sinalização de advertência Procedimento operacional Parada de emergência Check list de manutenção: Freios, travamento Regras de operação Treinamento de operação Ponte Rolante

RISCOS ERGONÔMICOS - SOLDADOR A
Postura de pé por longos períodos
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Processo de trabalho.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Lesões osteomoleculares
Observações: A empresa fornece locais de descanso para os operadores quando dias de atividades excessivas.
Levantamento e transporte manual de materiais
Exposição: Eventual/Ocasional
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividade de manuseio de peças
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Levantamento máximo permitido por colaborador 17 quilogramas.
Observações: A atividade de levantamento e transporte manual de peças é realizado durante o pega de peças pequenas sem possibilidade de pega com talhas, a empresa adota limite máximo de levantamento de peso por colaborador.

RISCOS FÍSICOS - SOLDADOR A
Radiação não Ionizante
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização no processo de soldagem
Metodologia: Critério Qualitativo.
Descrição do Agente Nocivo: Radiação não ionizante
Danos a saúde: Lesões oculares
Observações: A exposição ocorre durante as atividades com solda, logo é usado equipamento individual de proteção como mascara de solda, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Ruído		eSocial 02.01.001
Exposição: Intermitente	**Tolerância:** 85 decibel (A) (dB(A))	**Encontrado:** 91,58 decibel (A) (dB(A))
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de lixadeiras, e máquinas		
Metodologia: Critério Quantitativo. Dosímetria		
Danos a saúde: Quando acima do limite pode causar Traumas Acústicos		
Observações: A exposição de ruido ocorre durante as atividades com uso de lixadeiras, são eventuais, logo é usado equipamento individual de proteção como protetor auditivo, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.		
Temperaturas anormais (calor)		eSocial 02.01.014
Exposição: Intermitente	**Tolerância:** 29,00 grau Celsius (°C)	**Encontrado:** 25,20 grau Celsius (°C)
Perigos, fontes e circunstâncias: Processo de Soldagem		
Metodologia: Critério Quantitativo. Medidor de Stress Térmico MW 252		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: A EMPRESA REALIZA PAUSAS CONTROLADAS DE TRABALHO EM DIAS DE CALOR INTENSO.		
Descrição do Agente Nocivo: Calor		
Danos a saúde: Queimaduras, alterações imunológicas e neoplasias		
Vibrações localizadas (mãos e braços)		eSocial 02.01.002
Exposição: Eventual/Ocasional	**Tolerância:** 5,0 metro por segundo ao quadrado (m/s2)	**Encontrado:** 3,55 metro por segundo ao quadrado (m/s2)
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de lixadeiras		
Metodologia: Critério Quantitativo. Acelerômetro NHO 09		
Descrição do Agente Nocivo: Vibrações de mãos e braços		
Danos a saúde: Formigamento e perda de sensibilidade nos dedos		
Observações: A empresa possui esmerilhadeiras com manopla antivibratória. Realiza check list de verificação da máquina. Realizou analisa quantitativa do agente vibração.		

RISCOS QUÍMICOS - SOLDADOR A	
Hidrocarbonetos Alifáticos - Óleo mineral, graxas	eSocial 01.17.001
Exposição: Intermitente	
Perigos, fontes e circunstâncias: Peças com graxas e óleos minerais.	
Metodologia: Critério Qualitativo.	
Descrição do Agente Nocivo: Óleo mineral	
Danos a saúde: Patologias Dermatológicas	
Observações: A exposição a óleo mineral ocorre durante as atividades de montagem mecânica, logo é usado equipamento individual de proteção como luva de segurança contra agentes químicos, a empresa fornece e exige o uso aos colaboradores.	

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Poeiras metálicas - Ferro - Estanho - Alumínio - Níquel - Manganês
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Atividades com lixadeiras \ Ar \ Vias respiratórias
Metodologia: Critério Qualitativo.
Danos a saúde: Patologias respiratórias
Observações: Realizar avaliação quantitativa dos agentes químicos, para verificação das concentrações.
Fumos Metálicos - Manganês - Ferro - Cromo - Cobre - Níquel - Aluminio
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Processo de soldagem \ Vias respiratórias
Metodologia: Critério Qualitativo.
Descrição do Agente Nocivo: Fumos Metálicos - Manganês - Ferro - Cromo - Cobre - Níquel - Alumínio
Danos a saúde: Patologias respiratórias
Observações: Realizar avaliação quantitativa dos agentes químicos, para verificação das concentrações.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

19 - CONDUTAS NO CASO DA CONSTATAÇÃO DE ALTERAÇÕES

Para os Exames Complementares com resultados de IBE, tipo EE ou SC+, alterados:
Resultado de Exames Complementares
7.4.7. Sendo verificada, através da avaliação clínica do trabalhador e/ou dos exames constantes do Quadro I da presente NR, apenas exposição excessiva (EE ou SC +) ao risco, mesmo sem qualquer sintomatologia ou sinal clínico, deverá o trabalhador ser afastado do local de trabalho, ou do risco, até que esteja normalizado o indicador biológico de exposição e as medidas de controle nos ambientes de trabalho tenham sido adotadas.
Doenças ocupacionais:
7.4.8. Sendo constatada a ocorrência ou agravamento de doenças profissionais, através de exames médicos que incluem os definidos nesta NR; ou sendo verificadas alterações que revelem qualquer tipo de disfunção de órgão ou sistema biológico, através dos exames constantes dos quadros I (apenas aqueles com interpretação SC) e II, e do item 7.4.2.3 da presente NR, mesmo sem sintomatologia, caberá ao médico coordenador ou encarregado:

a) solicitar à empresa a emissão da Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT;

b) indicar, quando necessário, o afastamento do trabalhador da exposição ao risco, ou do trabalho;

c) encaminhar o trabalhador à Previdência Social para estabelecimento de nexo causal, avaliação de incapacidade e definição da conduta previdenciária em relação ao trabalho;

d) orientar o empregador quanto à necessidade de adoção de medidas de controle no ambiente de trabalho.

20 - ESPECIFICAÇÕES DOS EXAMES CLÍNICO E COMPLEMENTARES.

Avaliação Clínica

A avaliação médica com anamnese clínica e ocupacional, exame físico e mental do funcionário realizada pelo Médico Coordenador do PCMSO ou por médico examinador autorizado.

Indicação:
Obter o histórico médico e ocupacional.
Avaliar o estado geral de saúde do trabalhador.
Detectar precocemente doenças relacionadas ou não com o trabalho, orientando medidas terapêuticas e preventivas.

Teste Visual
Indicação:
A acuidade visual possui a capacidade de avaliar condição mínima de visão do indivíduo. A fim de certificar que o indivíduo esteja apto para exercer suas atividades.

Audiometria
Indicação:
A finalidade da audiometria ocupacional é avaliar a audição dos trabalhadores expostos ao ruído no trabalho, para detectar possíveis alterações auditivas e a partir de aí adotar medidas de engenharia e administrativas, no intuito de evitar o agravamento da audição do trabalhador e suas consequências legais para a empresa.

Hemograma
Indicação:
Avalia a quantidade e a forma de alguns elementos do sangue como hemácias (células vermelhas, responsáveis pelo transporte de oxigênio no organismo), leucócitos (células brancas, integrantes do sistema de defesa) e plaquetas (fragmentos de células produzidos na medula óssea, importantes no mecanismo de coagulação sanguínea). Os resultados são usados para diagnosticar e ou avaliar a evolução de uma doença.

Raio X de Tórax PA
Indicação:
Realizado para diagnosticar doenças que afetem o tórax, seu conteúdo e suas estruturas próximas, sendo úteis no diagnóstico de muitas doenças.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Raio X de Coluna Lombo sacra
Indicação:
Realizado para diagnosticar doenças que afetem a coluna vertebral, seu conteúdo e suas estruturas próximas, sendo úteis no diagnóstico de muitas doenças.

Espirometria
Indicação:
Medição da capacidade inspiratória e expiratória do indivíduo.

Glicemia
Indicação:
O teste é útil no diagnóstico das hiperglicemias e hipoglicemia.

TGO.
Indicação:
Avaliação dos hepatócitos, ou seja, das células do fígado. Esse tipo de exame serve para avaliar a situação em que o fígado do indivíduo se encontra e é um exame fundamental. Tendo-se em vista que o fígado é o órgão que mais resiste a agressões sem manifestar nenhum sintoma, esse tipo de exame pode oferecer informações extremamente importantes sobre o estado atual da função hepática de um paciente. Nosso organismo se utiliza de diversas formas como dores, inchaços, inflamações, entre outros recursos para informar que algo está errado, o que não acontece com o fígado que, pode-se dizer, sofre “calado” com os problemas. Quando chegamos a sentir os sintomas é porque a situação está bastante complicada. Daí a importância do exame TGO que pode revelar problemas graves e assim iniciar o tratamento com antecedência, evitando problemas futuros.

TGP.
Indicação:
Exame que analisa os níveis da enzima transaminase glutâmico pirúvica (TGP), também chamada de ALT (alanina aminotransferase). Ela é encontrada praticamente apenas em células do fígado, portanto, é mais específica do que a enzima TGO, que pode ser encontrada também em outros órgãos do corpo. Serve para investigação das CARGO hepáticas e de hepatites virais, cirrose, insuficiência cardíaca, isquemia do fígado e câncer do fígado. Seu nível também é alterado em caso de uso exagerado de bebidas alcoólicas, drogas e remédios.

Ureia
Indicação:
Realizado para avaliar a função dos rins.

Creatinina
Indicação:
Realizado para avaliar a função dos rins.

Urina I
Indicação:
Realizado para diagnosticar problemas que afetam o sistema renal e urinário.

Gama GT
Indicação:
É feito para identificar se existem lesões no fígado, pois, quando esse valor está aumentado geralmente é sinal de que o fígado não está funcionando corretamente.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Ácido Hipúrico
Indicação:
O ácido hipúrico é o principal metabólito urinário do **tolueno** (solvente para óleos, borrachas e tintas), sendo o indicador biológico da exposição a este solvente. O ácido hipúrico é um metabólito normal do organismo humano, podendo também advir de dietas ricas em ácido benzoico: frutas (ameixa, pêssegos), grãos verdes de café, alimentos conservados com benzoatos, massa de tomate, mostarda, refrigerantes e alguns tipos de pães. Antidepressivos IMAO, femprobamato, dietilpropiona e cocaína podem aumentar a excreção urinária do ácido hipúrico. Paracetamol, etanol, tabagismo e exposição concomitante ao benzeno inibem a bi transformação hepática do tolueno, acarretando concentrações urinárias baixas.

Ácido Metil Hipúrico
Indicação:
É o indicador biológico da exposição ocupacional ao **xileno**. O ácido metil-hipúrico representa mais de 95% da fração metabolizada dos xilenos (dimetilbenzenos). Os xilenos são utilizados como thinner para tintas e lacas, agentes de limpeza além de outros usos industriais. A primeira fase da excreção do ácido metil hipúrico ocorre nas primeiras 10 horas e a segunda em torno de 48 horas após exposição. Ingestão de álcool inibe a bi transformação do xileno, diminuindo a excreção de seu metabólito na urina.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

21 - HOSPITAIS DE REFERÊNCIA / PRIMEIROS SOCORROS

Hospital Piracicaba / Endereço
Hospital Irmandade da Santa Casa de Misericórdia: Av. Independência, 953 – Alto – Piracicaba/SP. / F: (19) 3417-5000
Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba - Endereço: Av. Barão de Valença, 716 - Vila Rezende, Piracicaba - SP, 13405-233 - Telefone: (19) 3403-2800
Hospital Unimed Piracicaba - Endereço: Av, Av. Antonia Pazinato Sturion, 1.221 - Jardim Petrópolis, Piracicaba - SP, 13420-640 - Telefone: (19) 3436-8300
Hospital Dia - Endereço: Av. Independência, 2475 - Alemães, Piracicaba - SP, 13416-240 Telefone: (19) 3429-2100
Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) UPA Piracicamirim Endereço: Rua Rio Grande do Norte, 135 Telefone: 3426-4973 / 3411-3100 / 3426-5973 Horário: 24hs UPA Vila Cristina Endereço: Rua Presidente Wenceslau Braz, 69 Telefone: 3434-2296 / 3434-9356 / 3402-2242 Horário: 24hs UPA Vila Rezende Endereço: Av. Conceição, 350 Telefone: 3421-1439 / 3421-0676 Horário: 24hs UPA Vila Sônia (Nestor Longatto) Endereço: Rua Brig. Eduardo Gomes, 106 – V. Sônia Telefone: 3425-3284 / 3425-3598 / 3415-1450 Horário: 24hs

Primeiros socorros é o cuidado imediato a alguém ferido ou doente, com a finalidade de: preservar a vida, promover a recuperação ou prevenir que o caso piore, portanto trata-se de uma atenção rápida, imediata a uma pessoa que está em perigo de vida, realizando tais cuidados para manter as suas CARGO vitais e reduzindo seus agravos até que a vítima receba atendimento de emergência adequado.

Este pré-atendimento tem fundamental importância, pois evita complicações futuras e pode até salvar vidas. Contudo, deve ser realizado pelo socorrista (profissional que vai fazer o atendimento) que deve ter treinamento e realizar o atendimento em condições seguras para a prestação de socorro. É importante, após realizar o primeiro atendimento, solicitar ou encaminhar a vítima para avaliação médica.

É recomendado procurar sempre conhecer a história do acidente, pedir ou solicitar que seja pedido um resgate especializado enquanto os procedimentos básicos são realizados, sinalizar e isolar o local do acidente e utilizar durante o atendimento, de preferencialmente, luvas e calçados impermeáveis.

Os procedimentos adequados são:

- Verificar no local do acidente se não há riscos para o socorrista, como fios elétricos soltos, fumaças, líquidos inflamáveis e objetos cortantes que possam ferir quem vai fazer o atendimento.
- Chamar um serviço médico de emergência (geralmente todas as indústrias fornecem este serviço com profissionais da saúde);
- Acalmar-se e ganhar a confiança da vítima, avaliar seu estado de consciência e suas lesões.

Os primeiros socorros variam de acordo com a lesão, por exemplo:

- Ferimentos em geral:

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Deve-se lavar com água e sabão se for um ferimento pequeno. Se a extensão do ferimento for maior, deve-se estancar o sangramento e levar a vítima ao serviço de emergência.

- Entorse:

A entorse é causada por uma "virada" numa articulação (junta). Uma vítima com entorse sente dor intensa na articulação afetada e surge inchaço no local. Deve-se imobilizar a articulação e colocar compressas frias no local.

- Fratura:

A fratura é uma lesão que quebra o osso. Ela pode ser interna (não há rompimento da pele) e a fratura exposta (o osso perfura a pele e é exposto).

Na fratura interna a vítima tem dor intensa, deformação do local afetado, limitação de movimentos e inchaço. Nesse caso, deve se imobilizar o local afetado com tala e acolchoá-las com pano macio, deixar na posição normal se possível (não tente colocar o osso no lugar) e não amarrá-las no local da fratura deixando os dedos de fora para observar a circulação e ver se está muito apertada.

Na fratura exposta deve-se proteger o ferimento com gaze ou pano limpo antes de imobilizar, para não entrar poeira ou outras substâncias que podem favorecer infecções e imobilizar (não tentar colocar o osso no lugar) e procurar socorro médico.

- Hemorragias:

Pode ser hemorragia externa (ferimento com saída de sangue para o exterior) ou interna (ferimento profundo nos órgãos internos), com sintomas de suor intenso, pele fria, sede, tonteira. Nas hemorragias externas em geral deve-se estancar os ferimentos com pano limpo. Com ferimentos internos deve-se encaminhar a vítima o mais rápido possível ao atendimento de emergência médica.

- Choque elétrico:

Não tocar na vítima sem antes desligar a corrente elétrica, se não for possível, garantir que os pés do socorrista não estejam molhados, para então afastar a vítima do choque elétrico. Usar um material que não conduza corrente elétrica, como borracha ou madeira seca, não aproximar enquanto a corrente elétrica do local não for desligada. Em seguida, deitar a vítima e verificar se está respirando, observando se a língua está obstruindo a passagem de ar e chamar o serviço médico.

- Insolação:

Procurar colocar a vítima à sombra, fazer compressas frias sobre a cabeça e envolver seu corpo com pano molhado para baixar a temperatura, deitar a pessoa de costas apoiando a cabeça e os ombros mais alto que o resto do corpo, após o socorro procurar serviço médico.

- Intoxicação:

Pode ser a intoxicação por fumaças, gases, agentes químicos e outros. Qualquer intoxicação com produtos químicos e outros devem ser encaminhados rapidamente ao serviço de emergência médica. O socorrista deve ser orientado sobre os produtos que trabalham e utilizam, pois, ao retirar qualquer produto do corpo com água, algumas substâncias pioram a corrosão. Para evitar prejudicar ainda mais a lesão da vítima, primeiramente retirar a vítima do local e encaminhar ao serviço médico.

- Queimadura:

Existem queimaduras de 1°, 2° e 3° grau. A de 1° grau é a mais comum, geralmente deixa a pele avermelhada e ressecada, pode se oferecer água a vítima, colocar compressas frias no local ou ficar um tempo no chuveiro frio. A de 2° grau atinge um pouco as camadas profundas da pele formando bolhas, nesses casos ofereça muito líquido a vítima, aplique compressas frias e encaminhe à emergência.

A de 3° é o caso mais grave, pois acomete todas as camadas da pele e podem alcançar os músculos e ossos. Deve-se então, manter a vítima deitada, lavar bem as mãos antes de tratar as queimaduras, em seguida cortar as roupas que estão próximas à região da queimadura, mas não retirar a roupa que está em cima da queimadura, para evitar agravamento, não fure as bolhas, não aplicar nenhuma substância sobre a queimadura, se a vítima estiver consciente ofereça muita água para beber (pois há perda de muito liquido) e então chamar a emergência.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

A maioria dos acidentes que ocorrem no local de trabalho pode ser evitada com o uso correto dos EPCs (Equipamentos de Proteção Coletiva) e EPIs (Equipamento de Proteção Individual). Alguns exemplos de EPCs são o cone de sinalização, fita de sinalização e extintor de incêndio. Devem-se utilizar os EPIs necessários para cada ambiente de trabalho, evitando exposições direta com o perigo. Para os EPIs é necessário também fazer treinamento com a equipe de profissionais especialistas da empresa (como utilizar o EPI adequadamente, noções de primeiros socorros e outras palestras). Outra medida básica da prevenção é estar atento ao trabalho realizado, sem se distrair facilmente.

CAIXA DE PRIMEIROS SOCORROS.

Todo estabelecimento deverá estar equipado com material necessário à prestação de primeiros socorros, considerando-se as características da atividade desenvolvida. A empresa deverá manter esse material guardado em local adequado e aos cuidados de pessoal treinado para esse fim.

Os estojos de primeiros socorros deverão conter somente os itens relacionados:

- Faixa crepe;
- Gaze;
- Tesoura de ponta romba;Esparadrapo;
- Cotonete;
- Banda-Aid;
- Bandagem;
- Tala de imobilização grande e pequena;
- Máscara de bolso (Respiração boca a boca);
- Soro fisiológico;
- Fita crepe;
- Algodão;
- Água Oxigenada;
- Espátula de madeira;
- Luvas de procedimentos;
- Ambú;
- Atadura triangular;
- Prancha de transporte de vítimas;
- Colar cervical;

O material de curativo deverá ser utilizado em caso de ferimentos de pele. Quando possível a área da lesão deverá ser lavada em água corrente com sabonete, sabão, detergente.

A seguir deverá ser feita uma limpeza local (anti-sepsia), utilizando-se gaze embebida em soro fisiológico. Se necessário, cobrir com gaze e enfaixar utilizando faixa crepe própria. Pequenas lesões podem ser cobertas com bandaid após limpeza. Os ferimentos mais extensos deverão ser cobertos com gaze, enfaixados com faixa crepe e encaminhados o mais breve possível para o pronto socorro municipal ou hospital mais próximo ou conveniado. Caso o ferimento ocorra em um dos membros superiores (braços) ou inferiores (pernas) e houver muito sangramento, haverá necessidade de estancar a hemorragia, seguindo – se protocolos de treinamento em primeiros socorros.

Em casos de queimaduras, lavar o local com água corrente fria por 20 minutos. Encaminhar imediatamente para o Pronto Socorro Municipal ou Hospital mais próximo ou conveniado.

A fim de facilitar o transporte e o salvamento de possíveis acidentados é recomendável a aquisição de uma maca rígida, talas para imobilização quando da suspeita de fraturas ósseas e colar cervical nos tamanhos, pequeno, médio e grande.

Considerando-se, que nem todas as empresas possuem pessoal devidamente habilitado para prescrever medicamentos (remédios), podendo assim incorrer em prática ilegal da medicina, reiteramos que não deverá constar da caixa de primeiros socorros nenhum tipo de medicação, além dos itens descritos.

Cada turno de trabalho deverá contar com pelo menos um empregado treinado para prestação de primeiros socorros,

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

A empresa deverá dispor de lista relacionando telefones e rotas de acesso aos hospitais mais próximos para prestação de atendimento de emergência.

Tais documentos deveram estar mapeados e dispostos em local visível, sendo que dependendo da gravidade do caso, deve-se avisar antecipadamente o hospital ao qual for encaminhado o paciente, a fim de que este adote todos procedimentos necessários à recepção do acidentado.

A empresa deverá ainda, além da emissão da CAT fazer controle interno de acidentes e doenças ocupacionais.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

22 - RECOMENDAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E HIGIENE

Recomenda-se a proibição aos empregados de ingerir alimentos, bebida ou fumar no ambiente de trabalho bem como promover a observância de hábitos de higiene pessoal.
Realizar análise ergonômica conforme item 17.1.2 da NR-17 a fim de avaliar a adaptação das condições de trabalho às condições psicofisiológicas dos trabalhadores.
Necessidades de indicar o médico coordenador de acordo com a NR-07 item 7.3 alínea “c”, “d” e itens 7.3.1.1, 7.3.1.1.1, 7.3.1.1.2
Necessidade de elaborar um plano de atendimento de emergência – PAE, quando aplicável.
Os funcionários que trabalham em atividades à céu aberto ou calor excessivo deverão realizar reposição hidroeletrolítica em duas pausas durante a jornada.
Realizar Programa de Proteção Respiratória (PPR), atendendo a Instruções Normativa nº 1 de 11 de abril de 1994 do Ministério do Trabalho e Emprego, quando aplicável.

23 - CRONOGRAMA ANUAL / PLANEJAMENTO

ATIVIDADES	MÊS RECOMENDADO	RESPONSAVEL	AÇÕES EXECUTADAS
Exames admissionais	Antes da contratação do funcionário	Medicina Ocupacional	( ) Sim ( ) Não
Exames demissionais	Antes da dispensa do funcionário	Medicina Ocupacional	( ) Sim ( ) Não
Exames Periódicos	Por data de vencimento dos exames anteriores	Medicina Ocupacional	( ) Sim ( ) Não
Revisão de vacinas	Ano todo	Empresa	( ) Sim ( ) Não
Treinamento de prevenção e controle de DST, AIDS e substâncias psicoativas.	Definir e preencher data em cronograma	Empresa	( ) Sim ( ) Não
Treinamento de Prevenção contra o tabagismo	Definir e preencher data em cronograma	Empresa	( ) Sim ( ) Não
Palestra de orientação sobre Hipertensão	Definir e preencher data em cronograma	Empresa	( ) Sim ( ) Não
Treinamento Primeiros socorros básicos	Definir e preencher data em cronograma	Empresa	( ) Sim ( ) Não
Treinamentos sobre LER/DORT	Definir e preencher data em cronograma	Empresa	( ) Sim ( ) Não
Elaboração do relatório anual do PCMSO (Exemplo de Modelo anexo)	Definir e preencher data em cronograma	Medicina Ocupacional	( ) Sim ( ) Não
Divulgar PCMSO a todos os trabalhadores	Definir e preencher data em cronograma	Empresa	( ) Sim ( ) Não
Realizar atividades referente ao COVID-19 (Portaria Conjunta N° 20, de 18 de junho de 2020)	Definir e preencher data em cronograma	Empresa	( ) Sim ( ) Não
Renovação do PCMSO	Anualmente após e elaboração	Empresa	( ) Sim ( ) Não

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

24- MODELO RELATÓRIO ANUAL DO PCMSO
(Solicitar a empresa que realiza os exames o relatório constando as informações abaixo e anexar ao PCMSO)

25- MODELO RELATÓRIO ANUAL DO PCMSO
(Solicitar a empresa que realiza os exames o relatório constando as informações abaixo e anexar ao PCMSO)

Empresa:
Nome Fantasia:
CNPJ:
Estado

Responsável Técnico:

Setor	Natureza do exame	Tipo de exame	Nº anual de exames realizados	Nº de resultados Anormais	N.º de Resultados Anormais x 100 / N.º Anual de Exames	Nº de exames para o ano seguinte

Relatório Anual de Exames Complementares – Aptidão

Setor	Natureza do exame	Tipo de exame	Nº anual de exames realizados	Nº de resultados anormais	N.º de Resultados Anormais x 100 / N.º Anual de Exames	Nº de exames para o ano seguinte

RELAÇÃO DE EMPREGADOS POR EXAMES
(Ocupacionais – Exames Complementares)

Exame:

Setor	Função	Nome	Objetivo	Data do exame	Próximo Exame

Exame:

Setor	Função	Nome	Objetivo	Data do exame	Próximo Exame

Exame:

Setor	Função	Nome	Objetivo	Data do exame	Próximo Exame

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

25 - CALENDÁRIOS DE VACINAÇÃO

O Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), preconiza algumas vacinas especialmente indicadas pela faixa etária e grupos de risco, como apresentados abaixo.
A disponibilização, assim como o controle vacinal dos colaboradores fica a cargo da empresa, podendo este serviço ser prestado também pela Clínica conveniada, mediante acordo específico de contratação deste serviço.
As recomendações deste calendário levam em consideração os riscos ocupacionais específicos de cada atividade e as vacinas, que, por este motivo, são especialmente indicadas.

VACINAS ESPECIALMENTE INDICADAS	ESQUEMAS	Indicações especiais para profissionais por área de atuação											
		Saúde	Alimentos e bebidas	Militares, policiais e bombeiros	Dejetos e águas contaminadas	Crianças	Animais	Profissionais do sexo	Profissionais administrativos	Profissionais da Aviação	Profissionais que viajam muito	Manicures e podólogos	Coletores de lixo
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) (1, 2)	Uma ou duas doses (com intervalo mínimo de 30 dias) para homens e mulheres nascidos após 1962, de acordo com histórico vacinal, de forma que todos recebam no mínimo duas doses na vida. Dose única para homens e mulheres nascidos até 1962.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Hepatites A, B ou A e B (3,4,5,6)	**Hepatite A:** duas doses, com intervalo de seis meses (esquema 0-6 meses).	SIM (4)	SIM	SIM	SIM	SIM	–	SIM	–	SIM	SIM	–	SIM
	Hepatite B: três doses, no esquema 0-1-6 meses.	SIM (3)	–	SIM	SIM	–	–	SIM	–	SIM	SIM	SIM	SIM
	Hepatite A e B: três doses, no esquema 0-1-6 meses.	SIM (3)	–	SIM	SIM	–	–	SIM	–	SIM	SIM	–	SIM
HPV	A vacina *HPV* deve ser indicada para homens e mulher para a prevenção de infecções por papiloma vírus humano. Duas vacinas estão disponíveis no Brasil: uma vacina contendo os tipos 6, 11, 16, 18 de *HPV* com esquemas de intervalos de 0-2-6 meses, indicada para mulheres e homens até 26 anos de idade, e outra vacina contendo os tipos 16 e 18 de *HPV* com esquemas de intervalos de 0-1-6 meses em mulheres de até 25 anos de idade.	–	–	–	–	–	–	SIM	–	–	–	–	–
Vacinas contra difteria, tétano e coqueluche	**Com esquema de vacinação básico completo:** reforço com dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) ou dT (dupla do tipo adulto), a cada dez anos.	dTpa (9)	dT	dT	dT	dTpa (10)	dT	–	–	dT	dT	dT	dT
	Com esquema de vacinação básico incompleto (que tenha recebido menos de três doses do componente tetânico durante a vida): uma dose de dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) e, em seguida, uma ou duas doses de dT (dupla bacteriana do tipo adulto). Reforço com dT ou dTpa a cada dez anos.												
Varicela (catapora) (1)	Duas doses com intervalo de um a três meses entre elas.	SIM	–	SIM	–	SIM	–	–	–	SIM	–	–	–
Influenza (gripe)	Dose única anual.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Meningocócica conjugada (7)	Uma dose, mesmo para aqueles vacinados na infância ou há mais de cinco anos.	SIM (6)	–	SIM	–	–	–	–	–	SIM	SIM	–	–
Febre amarela (1)	Uma dose (repetida a cada dez anos), para quem vive ou vai se deslocar para áreas endêmicas.	–	–	SIM	–	–	–	–	–	SIM	SIM	–	SIM
Raiva (vacina obtida em cultura de células) (8)	Para pré-exposição: três doses, a segunda sete dias depois da primeira e a terceira 14 a 21 dias depois da segunda.	–	–	–	–	–	SIM	–	–	–	–	–	SIM (11)
Febre tifóide	Dose única da vacina polissacarídica capsular Vi, por via intramuscular ou subcutânea, para adultos e crianças a partir de dois anos de idade.	–	–	–	SIM	–	–	–	–	–	–	–	SIM
Poliomielite inativada (12)	Pessoas nunca vacinadas: três doses de VIP (esquema 0-1-2 meses, 6-12 meses). Pessoas já vacinadas com esquema completo: uma dose entre um e 12 meses antes da viagem. Pode ser feita combinada à dTpa.	–	–	–	–	–	–	–	–	SIM	SIM	–	–

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Profissionais da área da saúde: médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, patologistas e técnicos de patologia, dentistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, pessoal de apoio, manutenção e limpeza de ambientes hospitalares, maqueiros, motoristas de ambulância, técnicos de RX e outros profissionais lotados ou que frequentam assiduamente os serviços de saúde, tais como representantes da indústria farmacêutica e outros.

Profissionais que lidam com alimentos e bebidas: profissionais que trabalham em empresas de alimentos e bebidas, cozinheiros, garçons, atendentes, pessoal de apoio, manutenção e limpeza, entre outros.

Profissionais que lidam com dejetos e /ou águas potencialmente contaminadas: mergulhadores, salva-vidas, guardiões de piscinas, manipuladores de lixo e/ou esgotos e/ou águas pluviais, e profissionais da construção civil.

Profissionais que trabalham com crianças: professores e outros profissionais que trabalham em escolas, creches e orfanatos.

Profissionais que entram em contato frequente ou ocasional com determinados animais: veterinários e outros profissionais que lidam com animais, e os frequentadores e visitantes de cavernas.

Profissionais do sexo: pessoas consideradas de risco para as doenças sexualmente transmissíveis (DST) e outras doenças infecciosas.

Profissionais administrativos: que trabalham em escritórios, fábricas e outros ambientes geralmente fechados.

Profissionais que viajam muito: aqueles que por viajarem muito dentro e fora do país expõem-se ao risco de adquirir doenças infecciosas endêmicas nesses destinos.

Profissionais da aviação: pilotos comissários de bordo.

Manicures e podólogos.

Coletores de lixo.

Comentários

1. Vacinas vivas atenuadas são contraindicadas para imuno deprimidos e gestantes: elas poderão, a critério médico, ser indicadas nesses pacientes após avaliação do estado imunológico *versus* risco de adoecimento ou risco da infecção *versus* risco de eventos graves decorrentes da vacina.

2. Profissionais femininas grávidas com indicação da vacina SCR devem receber a primeira dose da SCR na maternidade antes da alta hospitalar ou na sua primeira visita ao serviço de saúde.

3. A vacinação combinada contra as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada contra as hepatites A e B.

4. Esquema especial de vacinação contra a hepatite B:Imunocomprometidos e renais crônicos – dobro da dose usual, ou seja, 2 mL = 40mcg, em quatro aplicações por via intramuscular (esquema 0-1-2-7 meses).

5. Sorologia 30-60 dias após a terceira dose da vacina é recomendada para: profissionais da saúde, imuno deprimidos e renais crônicos. Considera-se imunizado o indivíduo que apresentar título anti-HBs>10 UI/ml.

6. Para pacientes de alto risco (imuno deprimidos e renais crônicos) recomenda-se a monitorização sorológica anual e considerar dose de reforço quando anti-HBs< 10mIU/ml.

7. Sempre que possível dar preferência à vacina quadrivalente ACWY para uma proteção mais ampla.

8. A partir do 14º dia após a última dose é preciso verificar títulos de anticorpos para a raiva com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de dose adicional. Profissionais que permanecem em risco devem fazer acompanhamento sorológico a cada seis meses ou um ano e receber dose de reforço quando estes forem menores que 0,5 UI/ml.

9. Em relação à vacinação de profissionais lotados em serviços de saúde considerar: a vacina de coqueluche, especialmente indicada para profissionais da neonatologia, pediatria, geriatria. A vacina de hepatite A está especialmente indicada para profissionais da lavanderia, da cozinha e manipuladores de alimentos. A vacina

Meningocócica conjugada ACWY está indicada para profissionais da bacteriologia.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

10. Para profissionais que trabalham com crianças menores de 12 meses (professores, cuidadores e outros), a vacina de coqueluche está especialmente indicada.

11. Não há consenso, no Brasil, sobre a indicação rotineira da vacina contra a raiva a pessoas que moram em áreas com risco aumentado para adquirir essa doença, ou que viajam para essas regiões.

12. Profissionais com destino a países onde a poliomielite seja ainda endêmica devem receber a vacina inativada contra a pólio. Essa vacina está disponibilizada no Brasil, combinada à dTpa.

26 - PROIBIÇÃO DE REALIZAÇÃO COMPULSÓRIA DE SOROLOGIA PARA HIV, CONFORME RESOLUÇÃO CFM 1.665, DE 07/05/2003.

Normatização

A Constituição da República Federativa do Brasil deu ênfase especial ao capítulo dos direitos e garantias fundamentais, explicitando ainda em seu artigo 3° que estão entre os objetivos fundamentais da República:
"(...) IV - Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação."
Dessa forma, práticas discriminatórias e preconceituosas de qualquer natureza ferem a Constituição, prejudicando as relações sociais e a segurança do Estado democrático de Direito, pautado ainda pela solidariedade e pela igualdade de direitos e deveres.
Visando regular e normatizar a assistência às pessoas vivendo com HIV ou aids, incluindo as gestantes, o Conselho Federal de Medicina (CFM) emitiu a Resolução n° 1.665/20036

. **Nela, destaque-se:**

a) Art. 4°: "É vedada a realização compulsória de sorologia para HIV". Esse dispositivo, fundamentado no princípio constitucional, veda, por exemplo, tanto a solicitação como a exposição pública de exames relativos à admissão, manutenção e rescisão da relação de trabalho, deixando claro que o médico está proibido de revelar o diagnóstico de funcionário ou de candidato a emprego, devendo apenas informar sobre sua capacidade ou não para exercer determinada função, encaminhando o paciente a tratamento, se for o caso.

b) Art. 10: "O sigilo profissional deve ser rigorosamente respeitado em relação aos pacientes portadores do vírus da SIDA (AIDS), salvo nos casos determinados por lei, por justa causa ou por autorização expressa do paciente." Assim, o médico e os serviços de saúde não podem recusar atendimento a pessoas vivendo com HIV/aids, e, sob nenhuma hipótese, estão autorizados a atendê-los de forma discriminatória.

Comentários finais

há muitas preocupações dos profissionais de saúde sobre a comunicação às parcerias sexuais ou de uso compartilhado de drogas injetáveis de pessoas soropositivas. Por vezes, há a expectativa de que o paciente forneça essa informação imediatamente após tomar conhecimento de sua condição de soropositivo. A experiência tem demonstrado que será necessário, primeiro, ajudar a pessoa que se descobre soropositiva para o HIV a se adaptar a essa nova condição, para que posteriormente ela possa comunicá-la à(s) outra(s) pessoa(s). Por isso, a postura do profissional de saúde deverá ser a de valorizar integralmente o paciente. Essa medida poderá ser um espelho a estimular a sua própria auto-estima, sendo uma estratégia importante para favorecer um maior cuidado consigo e com o outro.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

27 - ACOMPANHAMENTO DE IMC (ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA)

Avaliação do peso em adultos (20 a 59 anos)

Os parâmetros indicados pelo Ministério da Saúde para avaliação do estado nutricional de pessoas entre 20 e 59 anos são o Índice de Massa Corporal (IMC) e o perímetro da cintura ou circunferência da cintura. O resultado do cálculo do IMC deve ser analisado de acordo com a classificação definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), válida somente para pessoas adultas:

Baixo peso	Peso adequado	Sobrepeso	Obesidade
< 18,5	≥ 18,5 e < 25	≥ 25 e < 30	≥ 30

Colaboradores	Peso	Altura	IMC	Classificação

O QUE FAZER QUANDO ESTÁ ACIMA DO IDEAL

Se o resultado do IMC estiver acima do ideal e você não é uma pessoa muito musculosa, nem atleta, isso pode indicar que é preciso emagrecer, eliminando o acúmulo de gordura.

Para isso deve-se comer somente alimentos ricos em vitaminas e minerais, tendo o cuidado de diminuir o consumo de alimentos ricos em gordura, como massa folheada, bolos e biscoitos recheados, salgadinhos e churrasco, por exemplo.

Para que os resultados sejam alcançados ainda mais rápido é aconselhado fazer exercícios para aumentar o gasto calórico e aumentar o metabolismo. Recorrer a chás e suplementos naturais pode ser um estímulo à mais para emagrecer de forma saudável, sem ter que passar fome. Alguns exemplos são chá de hibisco ou chá de gengibre com canela, mas um nutricionista poderá indicar outros que sejam mais adequados à sua necessidade.

O QUE FAZER QUANDO ESTÁ ABAIXO DO IDEAL

Se o resultado do IMC estiver abaixo do ideal, o que se deve fazer é aumentar a ingestão de alimentos ricos em vitaminas e minerais e de boa qualidade, mas sem cair no erro de comer alimentos ricos em gordura. Pizzas, frituras, cachorro quente e hambúrguer não são os melhores alimentos para quem precisa aumentar o peso de forma saudável, porque este tipo de gordura pode se acumular no interior das artérias, aumentando o risco de doença cardíaca.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

28 - ERGONOMIA- PREVENÇÃO DE LER/DORT

Sugestões:

1. Promover ações educativas a todos os funcionários de orientação e conscientização postura, utilização correta dos mobiliários e equipamentos dos postos de trabalho, assim como orientação para reduzir ou eliminar o uso da força nos membros superiores, se for o caso na empresa.

2. Promover orientação para as atividades de vida diária e extra profissionais visando postura adequada e prevenção de lesões ou sobrecargas osteomusculares possíveis de serem provocadas nos esportes, hobbies, laser, atividades domésticas, estudos e trabalho. Esta atividade deve ser ministrada por profissional da área da saúde habilitado para tal.

3. Desenvolver ações educativas no próprio local de trabalho, visando postura, movimentos do corpo e utilização adequada dos equipamentos de trabalho, estimulando a conscientização preventiva para posturas e movimentações corretas.

4. Estabelecer pausa de descanso de forma definitiva e distinta. Esta pausa deve ser em torno de 1 Os minutos 4 vezes na jornada de trabalho diária, a fim de permitir a flexibilidade postura I.

5. Quando necessário estabelecer um rodízio onde a outra função não tenha as mesmas características de movimentos e posturas da anterior.

6. Quando necessário, diversificar e enriquecer as atividades das tarefas cotidianas, proporcionando ao trabalhador o conhecimento e o contato com outras áreas e atividades.

7. Implantar, se possível, programa de ginástica laboral para relaxamento aquecimento e alongamento das estruturas musculares envolvidas nas tarefas.

A pausa para a ginástica deve ser de 15 minutos no máximo por dia e para cada funcionário.

8. As pausas para ginástica não devem ser misturadas ou subtraídas das pausas para descanso.

9. Deve haver um treinamento com as chefias inclusive pessoal administrativo, para sensibilização das questões da ergonomia conscientizarão também da participação de todos nas questões, inclusive da importância de se comunicar logo nos primeiros sinais de queixas do trabalhador, ao Serviço de Apoio Médico da Empresa.

10. O. Para trabalhadores que se utilizam da pos1çao sentada recomendamos providenciar cadeiras ergonômicas giratórias de 360 °, com regulagem de altura, com assento almofadado, encosto almofadado com forma levemente adaptada ao corpo com ou sem apoio para os braços, de acordo com a necessidade.

11. Devem como complementação usar apoio para os pés, bem como mobiliário de digitação e mesa de trabalho ergonomicamente corretos.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

EXERCÍCIOS

Os exercicios abaixo devem ser realizados na posição sentada, com os pés bem apoiados no chão, a coluna deve estar afastada do encosto e ereta, a duração de cada exercício é de trinta segundos e deve ser repetida três vezes cada membro.

AQUECIMENTO

1 Relaxe os Músculos do Pescoço

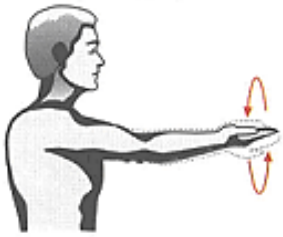
Incline a cabeça para a esquerda, para direita, para frente e para trás.
Mantenha cada posição por alguns segundos.

2 Rolagem de Ombro

Com os braços soltos e com as mãos apontando para baixo, execute um movimento giratório nos ombros para frente e para trás por três vezes.

3 Rotação de Antebraço

Levante os braços estirados, com as palmas das mão voltadas para cima, até a altura dos ombros. Gire os braços lentamente para dentro até que o dorso das mãos fiquem e frente um para o outro. Gire os braços novamente, retornando-os à posição inicial.



4 Rotação de Punho

Com os braços retos e para os lados, gire lentamente as mãos em círculo, trabalhando os punhos.

5 Alongamento e Descompressão dos Dedos

Com as mãos para frente e as palmas voltadas para baixo, estire os dedos o quanto puder, mantenha-os nesta posição por alguns segundos, em seguida feche as mãos com toda a força.

6 Flexões das Pontas dos Dedos

Com a mão direita estendida, dedos juntos e palma voltada para baixo, force os dedos contra a palma da mão esquerda, mantenha a posição por alguns segundos e solte-os suavemente. Repita as flexões nos dedos da outra mão.

- Realizar palestras conforme planejamento anual.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

29 – ORIENTAÇÕES HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES

Hipertensão Arterial

O que é Hipertensão Arterial ou Pressão Alta?

A hipertensão arterial ou "pressão alta" é a elevação da pressão arterial para números acima dos valores considerados normais (130/85mmHg ou 13x8) por um período prolongado. Esta elevação anormal pode causar lesões em diferentes órgãos do corpo humano, tais como o cérebro (derrame), coração (ataque cardíaco), rins (parada dos rins) e olhos (cegueira).

Quem tem mais risco de ficar hipertenso?

Mulheres negras

Quem não tem uma alimentação saudável

Quem consome muita bebida alcoólica / fumo

Quem leva uma vida sedentária

Quem é diabético

Quem usa muito sal na alimentação

Quem tem hipertenso na família

Quem está com excesso de peso

As farmácias estão autorizadas a prestar o serviço de aferição de pressão. Consulte o famacêutico.

Cuide da sua saúde

Hipertensão Arterial tem cura?

A hipertensão é uma doença crônica e que não tem cura. Ela pode ser controlada pela adoção de hábitos saudáveis e uso de medicamentos adequados, melhorando a qualidade de vida do hipertenso. O tratamento para pressão alta dura a vida toda. Tomar apenas uma caixa de remédio não irá solucionar o problema.

Passos para o controle da Hipertensão Arterial

- Evite fumar e ficar estressado;
- Procure alcançar e manter seu peso ideal;
- Pratique atividade física, com orientação adequada;
- Diminua o consumo de bebidas alcoólicas, sal e gordura;
- Verificar a pressão arterial periodicamente (intervalo definido pelo seu médico).

Medicamentos

- Use o medicamento nas doses e horários prescritos pelo médico e orientado pelo farmacêutico;
- Não deixe de tomar o medicamento mesmo que sua pressão esteja controlada;
- Não troque o seu medicamento de rotina por outro tratamento que o seu médico desconheça (chás de ervas medicinais, por exemplo), pois isto pode alterar o controle da pressão arterial;
- Alguns medicamentos para hipertensão podem interferir na atividade sexual, entretanto, existem alternativas que não apresentam esse efeito. É importante lembrar que a hipertensão não-tratada pode causar impotência sexual;
- Evite tomar antiácidos por conta própria.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Diabetes

O que é o Diabetes?

É uma doença causada pela falta ou diminuição da produção de insulina, ou por sua atuação de forma ineficaz.

A insulina é um hormônio produzido pelo pâncreas que faz com que a glicose do sangue passe para dentro das células para ser utilizada como fonte de energia.

Quando a glicose não passa do sangue para dentro das células, não é aproveitada, não se transforma em energia e, permanecendo em excesso na circulação, pode causar alguns sintomas:

Sintomas do diabetes

Cansaço

Fome excessiva

Perda de peso

Sede excessiva

Urina frequente

Visão turva

Diabetes - tipo 1

Ocorre devido à destruição de células do pâncreas produtoras de insulina. Com isso, o organismo deixa de produzir ou produz uma quantidade pequena de insulina.

Mais frequente em crianças e jovens, o diabetes tipo 1 é tratado com a aplicação de insulina.

Diabetes - tipo 2

Caracteriza-se pela produção insuficiente de insulina e/ou por defeito na sua ação. Na maioria dos casos, as células do organismo dos pacientes também não absorvem a insulina produzida pelo pâncreas.

Grande parte dos pacientes é tratada com medicamentos e em alguns casos é necessária a aplicação de insulina.

Oriente-se com seu farmacêutico

Geralmente, os casos de diabetes tipo 2 se desenvolvem em adultos e, no início da doença, o paciente pode não apresentar sintomas.

Fatores de risco

Excesso de peso

Sedentarismo

Hipertensão arterial

Parentes com diabetes

Idade igual ou maior que 45 anos

Diabetes gestacional

É a alteração das taxas de glicose no sangue que aparece ou é detectada pela primeira vez na gravidez. Pode desaparecer depois do parto ou persistir após o nascimento do bebê.

Complicações

Quando o diabetes não é bem controlado, podem surgir graves complicações que podem prejudicar a visão, causar perda da função renal, amputação de membros, impotência sexual, infarto, derrame, entre outros.

Após o médico diagnosticar o diabetes, o paciente deve iniciar o tratamento imediatamente, que consiste em atividade física, alimentação saudável, uso de medicamentos e/ou insulina e monitoramento dos níveis de glicose no sangue. Isso ajudará a controlar o diabetes e prevenir ou retardar suas complicações.

Não utilize medicamentos para diabetes sem prescrição médica.

Os medicamentos usados no tratamento do diabetes podem causar alguns efeitos adversos, como por exemplo, náusea e diarreia.

O farmacêutico está apto a orientar quanto ao uso correto de medicamentos e formas de monitorar os níveis de glicose no sangue.

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

30 - DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CÉDULA DE IDENTIDADE DE MÉDICO
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO
NOME: PAULO CORTES NAVARRO
CRM Nº: 136215
DATA DE INSCRIÇÃO: 27/01/2009
VIA: 1
DATA DE NASCIMENTO: 19/04/1953
ASSINATURA DO PORTADOR
FILIAÇÃO: PEDRO NAVARRO
CONSUELO CORTES
NATURALIDADE: RIO DE JANEIRO-RJ
RG: 02964233-7/IFP-RJ
DATA DE EXPEDIÇÃO: 19/04/1953
TÍTULO DE ELEITOR: 185203203/45
SEÇÃO: 0100
ZONA: 0018
CPF: 49967843772
LOCAL E DATA DE EXPEDIÇÃO: SÃO PAULO-SP, 27/02/2009
ASSINATURA DO PRESIDENTE

SUBSECRETARIA DE MEDICINA DO TRABALHO
Registro n.º 14.490
MTb
Processo n.º 100.436/82
Brasília, DF. 16/03/82
Subsecretário
Secretário

MINISTÉRIO DO TRABALHO
Certificado de REGISTRO DE MÉDICO DO TRABALHO, para os fins previstos na Portaria Ministerial Nº 3214/78
Paulo Cortes Navarro
Nome
NR 27 item 27.2 letra "b"
Habilitação

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

2.ª Via

Universidade Severino Sombra

Centro de Ciências da Saúde

Curso de Medicina

O Reitor da Universidade Severino Sombra,
no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Medicina
em 05 de dezembro de 1978, confere o grau de

Bacharel em Medicina a

Paulo Côrtes Navarro

brasileiro, natural do Estado do Rio de Janeiro, nascido a 19 de abril de 1953,
Doc. Ident. 02964233-7 - I.F.P. - RJ

e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Vassouras, 21 de julho de 2008

Alberto da Silva Carvalho
Reitor

Paulo Côrtes Navarro
Diplomado

Pedro Paulo Pereira Mesquita
Coordenador do Curso

CURSO DE MEDICINA
conhecido pelo Decreto Federal n.º 72.061 de 06-04-73, publicado no D.O.U. em 09-04-73. Renovação de reconhecimento concedida pela Portaria n.º 3.054 de 02-09-2005, publicada no D.O.U. de 05-09-2005.

Maria Isabel Gonçalves Stellet
Secretária Geral dos Cursos de Graduação e Seqüenciais da USS

2.ª Via
e de 2.ª Via por extravio do original, conforme Portaria 92, de 09/03/92, publicado no D.O. da União de 2, página 4149.

Vassouras, 21 de julho de 2008.

Profª. Maria Isabel Gonçalves Stellet
Chefe da Secretaria Geral dos Cursos de Graduação e Seqüenciais da USS

CREMESP
Regional de Medicina do Estado de São Paulo
Registro de Diploma

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Diploma Registrado sob o n.º 213 no livro FMV-I
Folha n.º 89 Processo n.º 40.912/08
por delegação de competência do Ministério da Educação nos termos da Portaria MEC/DAU nº 71 de 21-10-77.
S.R. 02 de dezembro 2008

Chefe da S.R.

Diretor da D.R.A

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Título de Especialista

PAULO CORTES NAVARRO

cumpriu todas as exigências regulamentares referentes à freqüência e trabalhos práticos e foi habilitado nos exames finais do Curso de Especialização em MEDICINA DO TRABALHO.

Rio de Janeiro 7 de fevereiro de 2005

Reitor da PUC-Rio

Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

O curso de especialização em Medicina do Trabalho do Centro de Ciências Biológicas e da Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro realizado em convênio com a FUNDACENTRO, em 1981, foi [illegible] pelo Coordenador Aloysio do Amaral Rocha, Professor Titular de Medicina do Trabalho da PUC/RJ, com a cooperação dos seguintes docentes: Orlando José Alves, Assistente da PUC/RJ; Carlos Barreiros Tima, Assistente da PUC/RJ; Francisco Rodrigues Parente, Instrutor da PUC/RJ; Sérgio Carmelo Pregitore, Instrutor da PUC/RJ; Nédio Mocarzel, Assistente da PUC/RJ; Eduardo Sampaio Torres Filho, Professor Regente de Patologia Ocupacional da PUC/RJ e Professor Associado de Medicina do Trabalho da PUC/RJ.

Duração do curso: 2 semestres — Carga horária total: 605 horas

O Médico-aluno PAULO CORTES NAVARRO obteve as seguintes notas:

Introdução à Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho	(1-0-0) = 1 crédito	Nota 8,4
Noções de Epidemiologia	[illegible]	Nota [illegible]
Noções de Estatística	(2-0-0) = 2 créditos	Nota 7,0
Noções de Administração	(2-0-0) = 2 créditos	Nota 10,0
Legislação do Trabalho	[illegible]	Nota 8,3
Fisiologia do Trabalho	(2-0-0) = 2 créditos	Nota 7,0
Ergonomia	(1-0-0) = 1 crédito	Nota 7,6
Saneamento do Meio	(1-0-0) = 1 crédito	Nota 7,5
Higiene do Trabalho	[illegible]	Nota 8,4
Segurança do Trabalho	(2-3-4) = 4 créditos	Nota 7,0
Noções de Toxicologia	[illegible]	Nota [illegible]
Psicologia do Trabalho	(1-0-0) = 1 crédito	Nota 7,0
Doenças Profissionais	(4-3-4) = 6 créditos	Nota 7,0
Controle Médico	(2-0-0) = 2 créditos	Nota 8,4
Organização do Serviço de Higiene e Medicina do Trabalho	(2-3-4) = 4 créditos	Nota 7,0
Trabalhos Práticos de Campo, Visitas, Relatórios e Seminários	(0-3-4) = 2 créditos	Nota 8,5

Coeficiente de Rendimento: 7,7 (sete vírgula sete)

A monografia versou sobre SAÚDE OCUPACIONAL e teve a nota 8,0 (oito vírgula zero).

Professor Coordenador

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
VICE-REITORIA ACADÊMICA
DIRETORIA DE ADMISSÃO E REGISTRO
Registro nº 316 de 07 de 05 de 2005.

Diretor de Admissão e Registro
PUC-Rio

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

31 – CREMESP - CONSELHO REGIONAL MEDICINA ESTADO SÃO PAULO

CREMESP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIFICADO DE REGULARIDADE DE INSCRIÇÃO DE PESSOA JURÍDICA

Inscrito sob CRM nº	CNPJ nº	Inscrição	Validade
992216	34.468.224/0001-44	28/05/2020	31/05/2023

Razão Social
MATOS & PICOLI OCUPACIONAL LTDA

Nome Fantasia
MATOS & PICOLI OCUPACIONAL LTDA

Endereço
R GOV PEDRO DE TOLEDO 381 - CENTRO

Município/UF
PIRACICABA

CEP
13400070

Responsável Técnico
PAULO CORTES NAVARRO - CRM nº 136215

Classificação
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO

Este certificado atesta a **REGULARIDADE** da Inscrição do estabelecimento acima neste Conselho Regional de Medicina, em cumprimento à Lei nº 6.839 de 30/10/1980 e às Resoluções CFM nº 997 de 23/05/1980 e 1.980 de 11/07/2011. Ressalvada a ocorrência de alteração nos dados acima, este certificado é **válido até 31/05/2023**. Este certificado deverá ser afixado em local visível ao público e acessível à fiscalização.

723E91DDED3067083280ED0587B9E942

Emitido através do site http://www.cremesp.org.br em 28/07/2022 às 9:10:33
A autenticidade deste Certificado poderá ser verificada no endereço:
https://www.cremesp.org.br/?siteAcao=ServicosEmpresasConsultaCertificado

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

32 - DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

Os procedimentos e parâmetros utilizados neste PCMSO atendem às normas legais vigentes e as recomendações nacionais de Segurança e Medicina do Trabalho. Os mesmos podem ser alterados a qualquer tempo no caso de quaisquer revisões oficiais que venham a substituí-los.

As dúvidas que surgiram deverão ser resolvidas conjuntamente entre o Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO, Departamento de Segurança do Trabalho e a direção da empresa.

Este PCMSO terá a validade de um ano a partir da data de sua elaboração.

Dr Paulo C. Navarro
Médico do Trabalho
CRM-SP 136215 MT 14490

Dr. Paulo Cortes Navarro
Médico do Trabalho
CRM 136.215 - REG MTB 14.490

Ciente: INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRO BERTONCINI LTDA
CNPJ: 54.479.993/0001-55
Representante Legal

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Rua Governador Pedro de Toledo, 381 Bairro: Centro - Piracicaba - SP
CEP: 13.400-070 – CNPJ: 34.468.224/0001-44
E-mail: medicina@matosepicoli.com.br / Telefone: (19) 3302-4715

PLANO DE AÇÃO \ PLANEJAMENTO PCMSO

CRONOGRMA ANUAL \ PLANEJAMENTO \ PCMSO

	MAR 2023	ABR 2023	MAI 2023	JUN 2023	JUL 2023	AGO 2023	SET 2023	OUT 2023	NOV 2023	DEZ 2023	JAN 2024	FEV 2024
Exames admissionais - Antes da contratação do funcionário Exames demissionais - Antes da dispensa do funcionário Exames Periódicos - Por data de vencimento dos exames anteriores Revisão de vacinas - Ano todo Divulgar PCMSO a todos os trabalhadores **Responsável:**EMPRESA	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Treinamento de prevenção e controle de DST, AIDS e substâncias psicoativas. Treinamento Primeiros socorros básicos Treinamento de Prevenção contra o tabagismo Palestra de orientação sobre Hipertensão **Responsável:**EMPRESA								○				
Treinamentos sobre LER/DORT **Responsável:**Empresa									○			
Elaboração do relatório anual do PCMSO **Responsável:**Clinica responsável pela realização dos exames										○		
Divulgar PCMSO a todos os trabalhadores. **Responsável:**Empresa	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Renovação de PCMSO **Responsável:**Empresa												○
PPR – Programa de Proteção Respiratória. Recomendamos a empresa a realização do PPR – Programa de Proteção respiratória com o objetivo de visar à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle da ocorrência de riscos existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. **Responsável:**EMPRESA											○	
PCA – Programa de Conservação Auditiva. Recomendamos a empresa a realização do Programa de Conservação Auditiva (PCA) é um conjunto de medidas coordenadas que têm por objetivo impedir que determinadas condições de trabalho provoquem a deterioração dos limiares auditivos em um dado grupo de trabalhadores. As medidas devem ser coordenadas porque cada uma, isoladamente, apresenta lacunas, as quais devem ser preenchidas pelas outras. **Responsável:**EMPRESA											○	